



Centro Universitário

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS ACADÊMICOS DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS**

1. PRO REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário FacUnicamps estabelece, por meio deste documento, diretrizes comuns aos cursos de graduação e Pós graduação, no que se refere à orientação de docentes e discentes para a produção dos trabalhos acadêmicos mais recorrentes no contexto da formação universitária, abrangendo desde os mais simples até os de maior complexidade. Também se regulamenta a posterior publicação desses trabalhos no Repositório Institucional e na revista Unicamps Ciência.

Nesse sentido, ressalta-se a importância de que os acadêmicos desenvolvam o rigor científico desde os primeiros períodos do curso, aplicando corretamente as normas de formatação e estruturação exigidas em qualquer produção acadêmica.

Os trabalhos deverão ser elaborados conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). No entanto, este manual tem caráter normativo e não metodológico, de modo que sua utilização não substitui as orientações específicas dos professores ou orientadores.

Este documento contempla o regulamento tanto para a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) quanto para a entrega de trabalhos acadêmicos exigidos nas disciplinas ao longo dos cursos ofertados pela FacUnicamps.



Pro Reitoria De Pesquisa E Extensão

SUMÁRIO (não se utiliza em Artigos Acadêmicos)

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT	4
2. TIPOS DE PESQUISAS ACADÊMICAS.....	4
3. PROJETO DE PESQUISA	8
3.1 Tema e Título	12
3.2 Problema ou Problemática	12
3.3 Justificativa	13
3.4 Hipótese	14
3.5 Objetivos	14
3.5.1 Objetivo Geral	14
3.5.2 Objetivos Específicos	15
3.6 Fundamentação Teórica ou Referencial Teórico.....	15
3.7 Metodologia – Métodos, Técnicas, Materiais e Instrumentos	16
3.7.1 Os tipos mais comuns de método de pesquisa.....	18
3.8 Principais Técnicas de Pesquisa Científica	20
3.9 Cronograma	22
3.10 Referências	23
3.10.1 Normas para Elaboração da Seção de Referências.....	24
3.10.2 Modelos de Referências.....	25
4. ARTIGO ACADÊMICO	27

4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	30
1 INTRODUÇÃO	30
2 REFERENCIAL TEÓRICO	31
2.1 Citações Diretas	32
2.1.1 Citação Direta curta	32
2.1.2 Citação Direta longa.....	32
2.1.3 Citação de Citação direta	33
2.2 Citações Indiretas	33
2.2.1 Citação Indireta com autor:	34
2.2.2 Citação de Citação Indireta	34
2.3 Formatações de Fontes.....	35
3 METODOLOGIA	37
4 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA.....	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO.....	39
5. ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS.....	41
6. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	44
6.1 Referencias	44
6.2 Glossário	44
Apêndice	45
Anexo.....	45
Agradecimentos e Dedicatória	45
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO	47

NO QUE SE REFERE A RESUMOS	48
Resumos Simples.....	48
Resumo expandido.....	51
NO QUE SE REFERE A BANNER	55
ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM SLIDES.....	57
DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA	61
TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE	62
CARTA CONVITE À BANCA EXAMINADORA	63
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE.....	64
ORIENTAÇÕES PARA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	66
LINHAS DE PESQUISA POR CURSO	69

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) exerce um papel essencial no cenário normativo nacional, ao estabelecer padrões e diretrizes que orientam a elaboração e apresentação de documentos técnicos, promovendo a padronização e a qualidade em diversos setores da sociedade. Criada em 1940, a ABNT é uma entidade privada, sem fins lucrativos, amplamente reconhecida, tanto no âmbito nacional quanto internacional, por sua contribuição à normalização técnica.

Sua principal missão consiste no desenvolvimento de normas que atendam às demandas do país, fomentando a inovação, a competitividade e a sustentabilidade em distintas áreas de atuação. O escopo de sua atuação abrange desde especificações técnicas para produtos e serviços até procedimentos e diretrizes aplicáveis a processos industriais, assegurando segurança, eficiência e interoperabilidade em um contexto global cada vez mais interconectado.

No meio acadêmico, uma das contribuições mais amplamente reconhecidas da ABNT é a normatização da produção científica e técnica. Suas normas definem critérios objetivos para a estruturação de textos, a elaboração de citações e referências bibliográficas, bem como o uso adequado de elementos gráficos. Essa padronização visa garantir clareza, coerência e organização na apresentação das informações, facilitando a compreensão, a avaliação e a comunicação entre pesquisadores, professores e estudantes.

Adicionalmente, a ABNT desempenha papel estratégico em setores como a construção civil, o meio ambiente, a tecnologia da informação, a saúde, entre outros. As normas elaboradas pela instituição resultam de um processo colaborativo, que envolve a participação ativa de especialistas, empresas e instituições, de modo a assegurar que os documentos normativos reflitam o estado da arte e as melhores práticas em cada área do conhecimento e da produção.

2. TIPOS DE PESQUISAS ACADÊMICAS

Existem diversos formatos de pesquisas acadêmicas, cuja escolha está frequentemente vinculada aos objetivos específicos do estudo, ao nível de formação do pesquisador e à área do conhecimento em que se insere. Cada formato possui características próprias, bem como

finalidades distintas, que devem ser consideradas no planejamento e desenvolvimento da investigação.

A seguir, são apresentados alguns dos principais tipos de pesquisas acadêmicas. A seleção do formato mais apropriado dependerá, sobretudo, da natureza da problemática investigada, da abordagem metodológica adotada e das exigências institucionais ou disciplinares:

- **ARTIGO CIENTÍFICO:**

O artigo científico é um tipo de produção acadêmica de extensão relativamente breve, geralmente entre 5.000 e 10.000 palavras, que segue uma estrutura padronizada conhecida como IMRaD, acrônimo para Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão. Seu principal objetivo é apresentar uma pesquisa específica, oferecendo uma contribuição original e relevante para a área de conhecimento a que se refere. Por meio da publicação de artigos, busca-se compartilhar descobertas, validar hipóteses e enriquecer a literatura científica existente, promovendo o avanço do saber e o diálogo entre pesquisadores.

- **MONOGRAFIA:**

A monografia é um trabalho acadêmico de caráter mais extensivo, destinado ao aprofundamento de um tema específico dentro de uma determinada área do conhecimento. Frequentemente vinculada aos cursos de graduação e especialização, a monografia exige do autor uma abordagem sistemática e analítica, que inclui a revisão da literatura pertinente, a descrição detalhada da metodologia empregada, a apresentação dos resultados obtidos e a formulação de conclusões fundamentadas. Sua elaboração visa desenvolver habilidades de pesquisa, argumentação e escrita acadêmica, configurando-se como etapa importante na formação do estudante.

- **DISSERTAÇÃO:**

A dissertação é um trabalho acadêmico de natureza aprofundada, geralmente exigido como requisito para a obtenção do título de mestre. Caracteriza-se pela apresentação de uma pesquisa original, fundamentada em referencial teórico sólido e metodologicamente estruturada. Além de apresentar os resultados da investigação, a dissertação deve situar-se em um contexto teórico mais amplo, dialogando com a literatura existente e evidenciando sua contribuição para o avanço do conhecimento na área de estudo. Trata-se de um exercício

intelectual rigoroso, que demonstra a capacidade do pesquisador de desenvolver, analisar e sustentar argumentos científicos de forma crítica e consistente.

- **TESE:**

A tese é um trabalho acadêmico de maior complexidade e extensão, elaborado no âmbito dos programas de doutorado. Diferentemente da dissertação, que já pressupõe originalidade, a tese exige uma contribuição substancial, inédita e relevante para o avanço do conhecimento em seu campo de estudo. Sua elaboração demanda investigação aprofundada, embasamento teórico robusto, rigor metodológico e, frequentemente, a articulação de múltiplos aspectos da pesquisa. A tese representa, portanto, a consolidação da maturidade intelectual e científica do doutorando, evidenciando sua capacidade de produzir conhecimento original e de impacto acadêmico.

- **RELATÓRIO DE PESQUISA:**

O relatório técnico é um documento detalhado que descreve de forma sistemática o desenvolvimento de uma pesquisa ou projeto, abrangendo os procedimentos adotados, os métodos aplicados, os resultados obtidos e as conclusões alcançadas. Frequentemente solicitado por instituições de fomento, órgãos reguladores ou organizações parceiras, esse tipo de relatório tem como finalidade principal a prestação de contas, a avaliação de desempenho e a disseminação dos achados técnicos ou científicos, contribuindo para a transparência, o acompanhamento e a tomada de decisões fundamentadas.

- **RESENHA:**

A resenha acadêmica é um texto crítico e sintético que tem como objetivo analisar e avaliar uma obra, como livros, artigos, teses ou outros materiais científicos. Nessa modalidade, o autor apresenta os principais argumentos e contribuições da obra resenhada, examinando aspectos como a estrutura, a coerência da argumentação, a fundamentação teórica, a metodologia empregada e sua relevância para a área de estudo. Além de resumir o conteúdo, a resenha propõe uma reflexão crítica sobre os méritos e eventuais limitações da produção analisada, incentivando o debate acadêmico e o aprofundamento do conhecimento.

- **PROJETO DE PESQUISA:**

O projeto de pesquisa é um documento que apresenta de forma detalhada os objetivos, a justificativa, a metodologia e a relevância de um estudo que ainda será desenvolvido. Constitui

uma etapa fundamental do processo científico, pois orienta a execução da investigação e serve como instrumento para a solicitação de financiamento, bem como para a obtenção de aprovação por parte de comissões institucionais de ética ou órgãos avaliadores. Dessa forma, o projeto estabelece o planejamento rigoroso e a viabilidade do trabalho acadêmico, assegurando a consistência e a qualidade da pesquisa a ser realizada.

- **ENSAIO ACADÊMICO:**

O ensaio acadêmico é um texto conciso que expõe argumentos e realiza análises críticas acerca de um tema específico. Ao contrário de formatos mais rígidos e estruturados, o ensaio privilegia uma abordagem reflexiva e livre, permitindo ao autor explorar perspectivas pessoais e fundamentadas, bem como desenvolver um diálogo crítico com o tema abordado. Essa flexibilidade estimula a criatividade intelectual e o aprofundamento do pensamento crítico no meio acadêmico.

- **ARTIGO DE REVISÃO:**

O artigo de revisão consiste em uma análise crítica e sintética da produção científica existente acerca de um tema específico. Seu propósito é apresentar o estado atual do conhecimento na área, resumindo, integrando e avaliando as descobertas provenientes de diversas pesquisas. Dessa forma, o artigo de revisão contribui para a identificação de lacunas, tendências e avanços no campo estudado, oferecendo uma base consolidada para investigações futuras.

- **RELATO DE CASO:**

O relato de caso consiste na descrição detalhada de uma situação singular, frequentemente encontrada em áreas como medicina, psicologia e outras disciplinas clínicas. Este tipo de documento enfatiza as características específicas do caso, sua evolução ao longo do tempo e, quando pertinente, as lições e implicações clínicas ou científicas decorrentes da experiência apresentada. O relato de caso contribui para o compartilhamento de conhecimentos práticos, auxiliando na compreensão de fenômenos complexos e na ampliação do repertório clínico e acadêmico.

- **RESUMO SIMPLES:**

O resumo simples é um documento conciso que sintetiza os aspectos essenciais de uma pesquisa, ressaltando seus objetivos, metodologia, resultados e conclusões. Comumente

utilizado em eventos acadêmicos, conferências e publicações científicas, o resumo oferece uma visão rápida e informativa do conteúdo do trabalho, facilitando a compreensão inicial e a avaliação do estudo por parte do público acadêmico.

- **RESUMO EXPANDIDO:**

O resumo expandido constitui uma versão mais detalhada do resumo simples, incorporando informações adicionais sobre a revisão bibliográfica, a metodologia empregada, os resultados obtidos e a discussão dos achados. Esse formato é comumente solicitado em eventos acadêmicos e científicos, pois proporciona uma visão mais abrangente do estudo, sem, contudo, demandar a extensão completa de um artigo. Dessa maneira, o resumo expandido facilita a avaliação preliminar da pesquisa, permitindo maior compreensão do seu escopo e relevância.

3. PROJETO DE PESQUISA.

Elementos de um Projeto de Pesquisa

Projeto de Pesquisa
➤ Elementos <u>Pré-textuais</u> - Capa e Folha de Rosto
1 – TEMA
1.1 - TÍTULO
2- PROBLEMATICA
3- JUSTIFICATIVA
4- HIPÓTESE
5 - OBJETIVOS
5.1 - Geral
5.2 - Específicos
6. Referencial Teórico
7 - METODOLOGIA:
8 - CRONOGRAMA
9 – REFERÊNCIA

<p>Texto: Fonte: 12 – Times New Roman - Espaço 1,5 – Alinhado à esquerda, Justificado,</p>
--

A **elaboração de um projeto de pesquisa** é uma etapa essencial para qualquer investigação científica. Ele funciona como um **plano detalhado** que orienta o desenvolvimento da pesquisa, ajudando o pesquisador a manter o foco e a coerência durante todo o processo.

Diferença entre o Projeto de Pesquisa e o Artigo Científico:

Aspecto	Projeto de Pesquisa	Artigo Científico
Fase	Planejamento da pesquisa	Resultado final da pesquisa
Objetivo	Apresentar a proposta e o caminho metodológico da investigação	Apresentar os dados, análises e conclusões da pesquisa realizada
Conteúdo	Tema, problema, objetivos, justificativa, revisão preliminar da literatura, metodologia e cronograma	Introdução, referencial teórico consolidado, metodologia aplicada, resultados, discussão e conclusões
Tipo de texto	Texto prospectivo (fala do que será feito)	Texto conclusivo (fala do que foi feito)
Flexibilidade	Pode sofrer alterações ao longo da pesquisa	Deve refletir o que foi executado de fato

➤ **Elementos Pré-textuais:**

Os elementos pré-textuais de um artigo são partes que antecedem o corpo principal do texto e fornecem informações essenciais sobre o conteúdo, autores e formatação.

- Capa (opcional)
- Folha de Rosto (opcional)
- Resumo – Palavras Chave
- Listas de Siglas e abreviaturas (opcional)
- Agradecimentos (opcional)

CAPA

Utiliza-se para entrega de trabalhos físicos ou de exigência do

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS**CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

segunda linha

(Fonte: 14 – Times – Caixa Alta –
Espaço 1,0 – Centralizado)

NOME DO ALUNO

Fonte: 14 – Times – Negrito
- Caixa Alta – Espaço 1,0 –
Centralizado

NOME DO ALUNO

8 Espaço 1,0

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS CIENTÍFICOS DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS**

**OBS: EM TODO TEXTO UTILIZAR
ESPACAMENTO ENTRE PARÁGRAFO
(12pt depois)**

(Fonte: 14 – Times – Caixa
Alta – Espaço 1,0 –
Centralizado)

(Fonte: 14 – Times – Caixa
Alta – Espaço 1,0 –
Centralizado – Nas duas

CIDADE - ESTADO

ANO/SEMESTRE

Folha de Rosto

Utiliza-se para entrega de trabalhos físicos ou de exigência do

NOME DO ALUNO

segunda linha

NOME DO ALUNO

Fonte: 14 – Times – Negrito
- Caixa Alta – Espaço 1,0 –
Centralizado

8 Espaço 1,0

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS
CIENTÍFICOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO**

FACUNICAMPS

(Fonte: 14 – Times –
Negrito - Caixa Alta –
Espaço 1,0 – Centralizado,

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como
requisito para nota da disciplina de TCC, necessária para
a graduação do curso de _____ do
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS

Recuado 8 cm à
margem esquerda,

Orientação do (a) Prof.º (título do professor e nome
completo)

Fonte: 10 – Times – Não
Negrito - Espaço 1,0

CIDADE – ESTADO

(Fonte: 14 – Times – Caixa
Alta – Espaço 1,0 –
Centralizado – Nas duas

ANO/SEMESTRE

3.1 Tema e Título.

O tema da pesquisa deve, preferencialmente, originar-se da realidade do aluno-pesquisador, considerando seu contexto social, profissional ou cultural. É fundamental que o tema esteja relacionado a uma área de estudo pertinente ao seu curso (Anexo A). Exemplo: Planejamento Estratégico.

O título, por sua vez, funciona como o “cartão de apresentação” do projeto de Pesquisa, refletindo a delimitação do objeto investigado, bem como sua abrangência temporal e espacial. Durante o desenvolvimento do trabalho, é comum que o título passe por ajustes e revisões, devendo ser adequadamente revisitado ao término da pesquisa para garantir que traduza fielmente o que foi investigado e proposto.

Exemplo: Uma análise do processo de elaboração do planejamento estratégico em empresas farmacêuticas goianas.

3.2 Problemas ou Problemática

Após a identificação e delimitação do tema, o pesquisador deve proceder à problematização, ou seja, formular de maneira clara um problema concreto a ser investigado.

O problema constitui a base fundamental da pesquisa; sem sua definição, não há investigação científica possível.

O problema de pesquisa delimita o foco da investigação dentro do tema escolhido e se apresenta sob a forma de uma pergunta direcionada à realidade a ser estudada ou analisada. É importante ressaltar que o problema não surge de forma espontânea, mas resulta de um processo de leitura crítica e/ou observação sistemática do fenômeno de interesse.

Para a formulação adequada do problema, o pesquisador deve realizar uma revisão bibliográfica de obras relacionadas ao tema, além de observar atentamente o objeto de estudo, a fim de elaborar questões significativas e pertinentes ao contexto investigativo.

Exemplo: Como se dá o processo de elaboração do planejamento estratégico nas empresas goianas do ramo farmacêutico?

3.3 Justificativa

A justificativa representa uma das partes mais relevantes do projeto de pesquisa, pois tem como finalidade demonstrar ao leitor a importância do estudo proposto e a necessidade de sua realização. É nesse momento que o pesquisador deve expor de forma clara e argumentativa os motivos que o levaram à escolha do tema, da problemática e, quando for o caso, da instituição ou empresa a ser investigada.

Essa seção deve evidenciar a contribuição potencial do projeto tanto para o avanço do conhecimento científico quanto para a sociedade em geral. Para isso, é fundamental apresentar fundamentos de ordem teórica e prática que sustentem a relevância da pesquisa, bem como sua viabilidade de execução.

A justificativa também pode incluir aspectos subjetivos, como a experiência vivenciada pelo pesquisador em relação ao fenômeno estudado ou a motivação pessoal ou coletiva para investigar o tema. Alguns elementos que podem ser abordados incluem:

O processo de escolha do fenômeno e a origem da problemática identificada;

A relação do problema com o contexto social, destacando sua importância e atualidade;

A viabilidade de execução do estudo, considerando recursos, tempo e acesso às informações;

As oportunidades geradas pela realização da pesquisa;

As possíveis contribuições do trabalho, tanto no plano teórico quanto prático, com impacto potencial sobre a empresa estudada, o setor econômico, o meio acadêmico e/ou os sistemas sociais e ambientais.

A justificativa deve ser redigida de forma objetiva, pessoal e reflexiva, sem a utilização de citações diretas, e deve ocupar, preferencialmente, no máximo duas páginas.

3.4 Hipótese

A hipótese é uma proposição inicial elaborada a partir do problema de pesquisa, com o objetivo de antecipar uma possível explicação para o fenômeno investigado. Trata-se de uma suposição fundamentada, expressa de forma concisa, que orienta o desenvolvimento do estudo e será testada ao longo da investigação.

Embora a hipótese ainda não seja comprovada, ela representa aquilo que o pesquisador acredita ser verdadeiro com base em observações, leituras e experiências prévias.

Geralmente redigida em um ou dois parágrafos, a hipótese estabelece relações entre as variáveis envolvidas no problema de pesquisa e fornece uma direção clara para os objetivos e procedimentos metodológicos do trabalho. Ao final da pesquisa, caberá ao pesquisador confirmar ou refutar a hipótese proposta, com base nos dados coletados e na análise realizada.

É importante destacar que a hipótese não deve ser confundida com a conclusão do estudo. Enquanto a hipótese é uma suposição provisória e investigável, a conclusão resulta de evidências empíricas e fundamentação teórica, devendo ser apresentada apenas após a finalização da pesquisa. Assim, recomenda-se cautela para não formular a hipótese como se fosse um resultado definitivo.

3.5 Objetivos

Objetivos da Pesquisa

Os objetivos representam as intenções do pesquisador em relação à condução do estudo, definindo e delimitando com clareza o foco da investigação. Eles orientam todas as etapas da pesquisa e são subdivididos em objetivo geral e objetivos específicos.

3.5.1 Objetivo Geral

O objetivo geral está diretamente vinculado ao problema de pesquisa e expressa a finalidade principal do estudo. Deve indicar, de forma clara e concisa, o que se pretende alcançar com a realização do projeto, utilizando-se sempre verbos no infinitivo. Trata-se do direcionamento central da investigação, apontando o resultado almejado ao final do trabalho.

3.5.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos detalham os aspectos particulares que devem ser abordados para que o objetivo geral seja alcançado. Eles desdobram o foco central da pesquisa em etapas operacionais e mensuráveis, também redigidos com o uso de verbos no infinitivo. Cada objetivo específico deve contribuir de maneira direta para a construção do conhecimento proposto no objetivo geral.

Alguns dos verbos utilizados na redação dos objetivos costumam ser:

analisar	avaliar	compreender
constatar	demonstrar	descrever
elaborar	entender	estudar
examinar	explicar	identificar
inferir	mensurar	verificar

3.6 Fundamentação Teórica ou Referencial Teórico

A fundamentação teórica constitui uma etapa essencial do projeto de pesquisa, na qual são analisadas e discutidas as principais obras científicas, nacionais e internacionais, relacionadas ao tema investigado. Essa seção tem por finalidade oferecer o embasamento conceitual e metodológico necessário para o desenvolvimento do estudo, permitindo que o pesquisador se apoie em teorias consolidadas e estudos prévios.

Além de livros acadêmicos e obras clássicas, é recomendável a utilização de artigos publicados em periódicos científicos, dissertações, teses e outras produções relevantes, a fim de garantir uma visão abrangente e atualizada do campo de estudo.

A seguir, são destacados os principais elementos que devem compor a fundamentação teórica:

Contextualização do Problema: A fundamentação deve iniciar com a contextualização do problema de pesquisa, demonstrando sua relevância científica e inserção no campo de conhecimento.

Revisão da Literatura: Consiste na análise crítica das principais teorias, modelos e estudos existentes sobre o tema. Essa revisão demonstra o domínio do pesquisador sobre o estado da arte e ajuda a evidenciar lacunas ou controvérsias que justificam a realização da pesquisa.

Definição de Conceitos-chave: A exposição clara e precisa dos termos técnicos e conceitos fundamentais é indispensável para garantir a compreensão adequada do objeto de estudo e assegurar a coerência da argumentação teórica.

Articulação com a Pesquisa Atual: É necessário estabelecer relações entre os aportes teóricos apresentados e a pesquisa em desenvolvimento. Essa conexão serve de suporte para a formulação do problema, das hipóteses e da metodologia a ser adotada.

Abrangência Temporal e Conceitual: A fundamentação deve contemplar tanto referências clássicas quanto estudos contemporâneos, de modo a refletir uma visão histórica e atualizada da temática abordada.

Citações Adequadas: Todas as fontes consultadas devem ser devidamente referenciadas conforme as normas técnicas vigentes, garantindo a ética acadêmica, a credibilidade do trabalho e o reconhecimento dos autores originais.

A fundamentação teórica não se resume a uma simples descrição de autores, mas sim à construção de um referencial sólido, crítico e coerente que sustente todas as etapas da pesquisa.

3.7 Metodologia – Métodos, Técnicas, Materiais e Instrumentos

A metodologia constitui uma das seções mais relevantes de uma produção acadêmica, pois oferece uma abordagem sistemática, coerente e rigorosa para a condução da pesquisa. Essa seção tem como finalidade apresentar a estrutura metodológica adotada, permitindo que o estudo possa ser compreendido, avaliado, replicado e validado por outros pesquisadores. Uma descrição minuciosa dos procedimentos metodológicos assegura a integridade científica do trabalho e contribui para a confiabilidade dos resultados.

No projeto de pesquisa, o discente deve apresentar um esboço dos principais aspectos metodológicos que orientarão o desenvolvimento do estudo. Ressalta-se que esses procedimentos podem ser ajustados, aprofundados ou modificados na segunda etapa do trabalho, no último período do curso. Entre os elementos fundamentais a serem considerados estão: o delineamento da pesquisa, os tipos de pesquisa, o plano de investigação, o método adotado, os instrumentos utilizados, a população e a amostragem, os procedimentos de coleta e o tratamento dos dados.

A seguir, são apresentados os principais componentes que devem nortear a elaboração da metodologia em uma pesquisa acadêmica:

Enquadramento metodológico: Deve-se iniciar a seção situando o tipo de pesquisa adotado — qualitativa, quantitativa ou mista e justificando a escolha com base nos objetivos da investigação.

Desenho da pesquisa: Trata-se da estrutura geral do estudo, indicando o modelo (exploratório, descritivo, explicativo etc.) e a estratégia adotada para a coleta e análise dos dados. O delineamento deve evidenciar como a abordagem metodológica está alinhada com os objetivos da pesquisa.

População e amostra: É necessário descrever com precisão a população-alvo do estudo, especificando os critérios de inclusão e exclusão. Deve-se apresentar o método de amostragem adotado, justificar o tamanho da amostra e fornecer detalhes sobre o processo de seleção.

Instrumentos e materiais: Devem ser apresentados os instrumentos e materiais utilizados para a coleta de dados (questionários, entrevistas, formulários, softwares etc.), com justificativas que demonstrem a adequação desses instrumentos aos objetivos específicos da pesquisa.

Procedimentos: Descrever, de forma sequencial e detalhada, os passos adotados na realização da pesquisa, especialmente no que se refere à coleta de dados. É fundamental assegurar a padronização e a consistência dos procedimentos, garantindo sua reprodutibilidade.

Coleta de dados: Explicar os métodos e estratégias utilizadas para coletar os dados, destacando eventuais desafios encontrados e as soluções aplicadas. Devem ser descritas as medidas adotadas para assegurar a validade e a confiabilidade das informações coletadas.

Análise de dados: Detalhar os procedimentos estatísticos ou analíticos utilizados na interpretação dos dados. Justificar a escolha dos métodos, explicitar sua pertinência em relação aos objetivos da pesquisa e indicar as estratégias adotadas para garantir a confiabilidade dos resultados.

Ética e consentimento: Discutir de maneira aprofundada os aspectos éticos envolvidos na pesquisa, indicando como foi obtido o consentimento livre e esclarecido dos participantes, além das medidas adotadas para assegurar sua privacidade, dignidade e bem-estar.

Limitações do estudo: Reconhecer as limitações metodológicas da pesquisa, identificando potenciais fontes de viés ou restrições que possam influenciar a análise e interpretação dos resultados.

Validação e confiabilidade: Apresentar as estratégias adotadas para garantir a validade dos instrumentos e a confiabilidade dos resultados obtidos, tais como testes-piloto, triangulação de dados, validação por especialistas, entre outros.

3.7.1 Os tipos mais comuns de método de pesquisa são:

No âmbito acadêmico, os métodos de pesquisa são escolhidos conforme a natureza do problema investigado e os objetivos do estudo. Abaixo, apresentam-se os principais métodos utilizados, com suas características e instrumentos associados:

- **Pesquisa de campo:**

Consiste na coleta direta de informações no ambiente onde o fenômeno ocorre. O pesquisador vai a campo para observar, interagir e obter dados empíricos diretamente da realidade investigada.

Instrumentos utilizados: observação direta, entrevistas, questionários.

- **Estudo de caso:**

Foca na investigação profunda e detalhada de um caso específico (empresa, organização, grupo, indivíduo, processo etc.) que se destaca por apresentar características fora

da normalidade. O objetivo é compreender o desenvolvimento dos fatos, os processos envolvidos e os resultados diferenciados.

Instrumentos utilizados: observação, entrevistas, questionários, análise documental.

- **Pesquisa documental:**

Baseia-se na análise de documentos formais, como atas, relatórios, legislações, registros institucionais, dissertações e teses. Tem caráter histórico e busca reconstruir fatos a partir de registros escritos.

Instrumentos utilizados: análise de documentos oficiais e científicos, arquivos históricos, registros públicos e institucionais.

- **Pesquisa bibliográfica:**

Trata-se da análise crítica de publicações acadêmicas e científicas sobre o tema da pesquisa. Tem como objetivo compreender o estado da arte, os principais debates teóricos e os avanços do conhecimento na área. Geralmente, utiliza materiais publicados nos últimos cinco anos.

Instrumentos utilizados: livros, artigos científicos, periódicos especializados, anais de eventos, bases de dados acadêmicas.

- **Pesquisa descritiva:**

Tem como foco a observação, registro, análise e descrição de fenômenos ou comportamentos sem a interferência do pesquisador. Busca identificar padrões e relações entre variáveis.

Exemplo: análise do comportamento da população em relação ao descarte de lixo em vias públicas.

Instrumentos utilizados: questionários, observações sistemáticas, entrevistas.

- **Pesquisa experimental:**

Envolve a manipulação controlada de variáveis em ambientes laboratoriais ou simulados, visando testar hipóteses e verificar relações de causa e efeito. Exige planejamento rigoroso, controle de condições e replicabilidade.

Instrumentos utilizados: equipamentos laboratoriais, protocolos experimentais, medições e testes controlados.

No contexto acadêmico, é comum a combinação de diferentes técnicas e métodos de pesquisa, conforme a complexidade do tema e os objetivos específicos do estudo. A escolha adequada do método contribui significativamente para a qualidade, validade e relevância dos resultados obtidos.

3.8 Principais Técnicas de Pesquisa Científica

A seguir, são apresentadas algumas das principais técnicas empregadas em pesquisas acadêmicas, destacando suas características, aplicações e contribuições para o avanço do conhecimento científico:

- **Revisão Bibliográfica**

A revisão bibliográfica constitui uma etapa fundamental em qualquer investigação científica, pois envolve a análise crítica e sistemática da literatura existente sobre o tema em estudo. Essa técnica permite ao pesquisador compreender o estado atual do conhecimento, identificar lacunas, controvérsias e tendências, além de embasar teoricamente a pesquisa. Por exemplo, ao investigar os impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade, é imprescindível revisar artigos, relatórios e publicações científicas já produzidos sobre o assunto, avaliando suas contribuições e limitações.

- **Entrevistas**

As entrevistas representam um método qualitativo de coleta de dados que consiste na obtenção de informações diretamente de indivíduos. Podem ser estruturadas, com perguntas previamente definidas; semiestruturadas, com roteiros flexíveis; ou não estruturadas, com liberdade de condução. Em pesquisas voltadas à compreensão da satisfação do cliente, por exemplo, entrevistas permitem explorar percepções subjetivas e experiências pessoais em relação a produtos ou serviços.

- **Questionários**

Os questionários são instrumentos quantitativos compostos por perguntas padronizadas, aplicadas a uma amostra representativa da população-alvo. Essa técnica possibilita a obtenção de dados objetivos e estatisticamente analisáveis. Em um estudo sobre hábitos alimentares, por exemplo, questionários podem ser utilizados para coletar informações sobre preferências, frequência de consumo e comportamentos relacionados à alimentação.

- **Estudo de Caso**

O estudo de caso consiste na análise aprofundada de um fenômeno específico, seja ele um indivíduo, grupo, organização, evento ou processo. Trata-se de uma abordagem qualitativa que visa compreender as particularidades e a complexidade do caso investigado. Em pesquisas sobre empreendedorismo social, por exemplo, pode-se examinar uma organização que atua com foco em impacto social, analisando suas práticas, desafios e resultados.

- **Experimentos Controlados**

Os experimentos controlados são métodos científicos nos quais o pesquisador manipula intencionalmente variáveis independentes para observar seus efeitos sobre variáveis dependentes. Esta técnica é essencial para estabelecer relações causais. Em um ensaio clínico, por exemplo, os participantes são aleatoriamente distribuídos entre grupos experimental e controle, sendo o primeiro exposto ao novo medicamento e o segundo a um placebo, permitindo avaliar a eficácia do tratamento.

- **Observação**

A observação é uma técnica de coleta de dados que se baseia na percepção direta de comportamentos, interações ou eventos em contextos naturais. Pode ser participante, quando o pesquisador interage com o ambiente observado, ou não participante, quando atua como observador externo. Em um estudo sobre interações sociais em parques urbanos, por exemplo, o pesquisador pode observar as dinâmicas entre os frequentadores sem interferir nas atividades.

- **Estudo Longitudinal**

Os estudos longitudinais envolvem a coleta de dados ao longo do tempo, permitindo a análise de mudanças e processos de desenvolvimento em determinados fenômenos. Esta abordagem é particularmente útil para compreender tendências e efeitos de longo prazo. Em

pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo infantil, por exemplo, os dados podem ser coletados em diferentes fases da infância para avaliar a progressão das habilidades cognitivas.

- **Análise Documental**

A análise documental refere-se à utilização de documentos, como relatórios, registros, imagens, vídeos, cartas, diários e outros materiais, como fontes primárias de dados. Essa técnica é amplamente empregada em estudos históricos, educacionais e institucionais. Por exemplo, em uma pesquisa histórica, documentos oficiais e correspondências pessoais podem ser analisados com o objetivo de reconstruir eventos e contextos passados.

- **Análise Estatística**

A análise estatística compreende o uso de técnicas matemáticas e estatísticas para examinar dados quantitativos, identificar padrões, testar hipóteses e inferir conclusões. Em estudos sobre a relação entre atividade física e saúde mental, por exemplo, testes estatísticos podem ser utilizados para verificar a significância e a intensidade da associação entre as variáveis investigadas.

- **Meta-Análise**

A meta-análise é uma técnica de pesquisa secundária que realiza a síntese quantitativa de resultados provenientes de múltiplos estudos sobre um mesmo tema. Essa abordagem busca integrar evidências, aumentar o poder estatístico e proporcionar uma compreensão mais abrangente do fenômeno em análise. Por exemplo, uma meta-análise sobre a eficácia de diferentes intervenções terapêuticas pode consolidar dados de diversos estudos, oferecendo conclusões mais robustas e generalizáveis.

3.9 Cronograma

O cronograma de pesquisa tem como objetivo responder às perguntas **“o que será feito?”** e **“quando será feito?”**.

Para sua elaboração, é necessário dividir o projeto em etapas, prevendo o tempo necessário para a conclusão de cada uma delas. Algumas atividades podem ser realizadas simultaneamente, enquanto outras dependem da finalização de fases anteriores. Nesta etapa do

planejamento, distribui-se o tempo total disponível para a execução da pesquisa, incluindo a apresentação gráfica do cronograma, o que facilita a visualização do encadeamento e da duração das atividades propostas.

Exemplo de cronograma:

CRONOGRAMA		ANO DE EXECUÇÃO 20__				
ATIVIDADES		MÊS				
		FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
1°	Pesquisa bibliográfica	03 a 21				
2°	Elaboração do projeto	22/02 à 06/03				
3°	Análise do projeto		7 a 12			
4°	Objetivos da pesquisa		13 a 20			
5°	Coleta de dados		21 a 31			
6°	Avaliação dos resultados			1 a 10		
7°	Crítica dos dados			11 a 14		
8°	Análise dos resultados			15 a 20		
9°	Questionário			26 a 30		
10°	Revisão pelo orientador				2 a 06	
11°	Revisão do português				7 a 15	
12°	Digitação final				16/05 à 06/07	
13°	Reprodução e encadernação					08 a 23
14°	Entrega do trabalho final					31

3.10 Referências

Nesta etapa, apresentam-se todas as fontes utilizadas na elaboração do projeto de pesquisa, organizadas em ordem alfabética de acordo com as normas da instituição ou de órgãos como a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

É fundamental destacar a distinção entre *referências*, *referências bibliográficas* e *bibliografia*.

Referências: correspondem às obras efetivamente citadas no corpo do trabalho, independentemente de seu formato ou suporte. Incluem livros, artigos de periódicos, documentos oficiais, teses, dissertações, materiais disponíveis em meio impresso, eletrônico ou digital, entre outros. O objetivo das referências é permitir a identificação precisa das fontes utilizadas.

Referências bibliográficas: referem-se especificamente às obras citadas que foram publicadas em suporte físico (papel), como livros, periódicos impressos ou outros documentos

não digitais. Trata-se, portanto, de uma categoria dentro do conjunto mais amplo das referências.

Bibliografia: consiste na relação de todas as obras consultadas pelo pesquisador ao longo do desenvolvimento da pesquisa, ainda que não tenham sido diretamente citadas no texto. Pode incluir materiais de leitura complementar ou de apoio teórico, sendo, em alguns casos, apresentada como uma seção opcional do trabalho acadêmico.

3.10.1 Normas para Elaboração da Seção de Referências

A seção de referências deve obedecer a critérios formais padronizados, garantindo uniformidade e precisão na apresentação das fontes consultadas.

As principais normas para sua elaboração são:

- a) As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, com base no sobrenome do primeiro autor de cada obra;
- b) O alinhamento do texto deve ser feito exclusivamente à margem esquerda, sem recuos;
- c) Devem ser incluídas todas as obras efetivamente citadas ao longo do texto, como livros, artigos, periódicos, documentos institucionais, entre outros;
- d) O sobrenome do(s) autor(es) deve ser escrito em letras maiúsculas e não pode ser abreviado. Nos casos em que o nome do autor inclua partículas como *Neto*, *Júnior* ou *Filho*, essas devem ser mantidas em letras maiúsculas junto ao sobrenome (ex: SILVA NETO; PEREIRA FILHO);
- e) Quando forem referenciadas várias obras de um mesmo autor, o nome não deve ser repetido. No lugar, utiliza-se um traço sublinear com extensão equivalente a seis espaços (____), seguido de ponto;
- f) As obras de um mesmo autor devem ser ordenadas cronologicamente, da mais antiga para a mais recente;

g) Deve-se manter a padronização do formato do nome do(s) autor(es): se abreviado em uma referência (ex: SILVA, J. M.), o mesmo padrão deve ser adotado em todas as demais;

h) O espaçamento entre as linhas dentro de uma mesma referência deve ser simples; entre uma referência e outra, deve-se utilizar espaçamento duplo;

i) Não se deve aplicar recuo no início das referências; o texto de cada entrada deve iniciar na mesma margem esquerda.

SOBRENOME, Nome. Título da obra em negrito ou *Itálico somente ou Sublinhado*. Edição. Cidade: Editora, ano de publicação.

3.10.2 Modelos de referências:

- **de livro individual:**

PEREIRA, José Maia. *Estratégia Moderna nas Empresas*. 2. ed. São Paulo: Zarco, 1996.

- **de livro em co-autoria:**

BRASILEIRO, M.S.E; SILVA, L.C.S. *Metodologia da Pesquisa Científica Aplicada à Enfermagem*. Goiânia: AB Editora, 2011.

- **de artigo publicado em obra coletiva:**

LEITE, M. de P. FERRETTI, C.J. *et. al.* (Org.). *Modernização tecnológica e relações de trabalho*. In: *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

- **de artigo publicado em obra coletiva:**

LEITE, M. de P. FERRETTI, C.J. *et. al.* (Org.). *Modernização tecnológica e relações de trabalho*. In: *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

Et al. Et al É uma sigla em latim que deve ser utilizada sempre que for feita uma citação ou menção de um texto **que tenha autoria de mais de três pessoas.**

- **de artigo publicado em revista:**

PEIXOTO, Fabíola Pedrosa. Avaliação da qualidade do óleo vegetal utilizado no processo de fritura em restaurantes industriais de Goiânia. Revista de Nutrição, São Paulo, v. 31, n. 3, p.48-58, maio/jun. 2009.

- **de artigo de revista informativa**

LUFT, Lya. O prazer de dizer a verdade. Revista Veja, São Paulo, n. 302, p. 15-16, 2 fev. 2011.

- **Documentos Eletrônicos (artigos e periódicos on-line)**

MARQUES, Ieso Costa. 5 S, uma ferramenta para a qualidade. Disponível em: <http://www.portaldaqualidade.com.br/autores/ieso.pdf>.> Acesso em: 01 jun. 2011.

- **Documentos do governo ou entidades (empresas, associações, universidades etc.)**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394. Brasília, MEC/SEF, de 20 de dezembro de 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2010. 22 p.

- **Monografias / teses / dissertações**

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A Educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. 2000. 348f. Tese (Doutorado em Educação). – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UFRGS, 2000.

4. ARTIGO ACADÊMICO

Elementos do Artigo:

Texto: Fonte: 12 – Times New

Roman - Espaço 1,5 –

Alinhado à esquerda,

Justificado, espaço entre
parágrafo 12pt depois

Artigo Acadêmico	
➤	Elementos <u>Pré-textuais</u> - Capa e Folha de Rosto
➤	Elementos Textuais
•	RESUMO
1-	INTRODUÇÃO
2 –	REFERENCIAL TEÓRICO
3 -	METODOLOGIA APLICADA
4 -	ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA
5 -	CONSIDERAÇÕES FINAIS
6 -	REFERENCIAS
	ANEXOS
	APÊNDICE
BANCA DE DEFESA	

4.1 Elementos Pré-textuais - (p. 07 deste manual)

Estas informações são inseridas na página seguinte à folha de rosto, podendo ser a página inicial de um artigo quando este não possui as partes Pré-textuais

Margem superior de 3cm

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DA CENTRO
UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS**

Times New
Roman, Tamanho 14,

**MANUAL FOR THE PREPARATION OF SCIENTIFIC ARTICLES OF THE UNITED
FACULTY OF CAMPINAS - FACUNICAMPS**

Autores do trabalho¹; Orientador do trabalho²

NOME AUTORAL, Nome; NOME AUTORAL, Nome;
(Times New Roman, Tamanho 12, centralizado)

RESUMO (caixa alta)

O **objetivo** desse manual é estabelecer as regras que regem os trabalhos científicos nas mais diversas disciplinas, como os trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação do CENTRO UNIVERSITÁRIO - FACUNICAMPS. A **Metodologia** utilizada neste guia foi em literaturas atuais, nos elementos para facilitar o relacionamento entre aluno, professor-orientador e professor-coordenador. Ao utilizar uma linguagem simples, prática e acessível, este foi elaborado para que todos os agentes envolvidos nos trabalhos acadêmicos, técnicos e científicos atinjam o compromisso contínuo com a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e com a produção científica. As regras padronizadas para produção científica podem contribuir com a formação de qualidade dos discentes e docentes. Como **Resultado** pode contribuir para orientar e sanar dúvidas sobre a prática profissional, auxiliando na elaboração e na apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos, sempre com aporte técnico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em específico para resumos a NBR6028/2003.

Palavras-chave: Educação, Metodologia, Ciência

ABSTRACT

The objective of this manual is to establish the rules that govern scientific works in the most diverse disciplines, such as the conclusion work of the undergraduate and graduate course of the CENTRO UNIVERSITÁRIO - FACUNICAMPS.. This guide sought in the current literature the elements to facilitate the relationship between student, teacher-advisor and teacher-coordinator. By using a simple, practical and accessible language, it was designed so that all agents involved in academic, technical and scientific work achieve a continuous commitment to improving the quality of the teaching-learning process and scientific production. Standardized rules for scientific production can contribute to the quality training of students and teachers. It is expected to contribute to guide and resolve doubts about professional practice, assisting in the preparation and presentation of academic

¹ Breve informações curriculares dos (as) autores (as) (Nome Completo. Nome do Curso. e-mail)

² Breve informações curriculares do (a) orientador (a) (Nome Completo. Formação/Especialização. e-mail)

and scientific works, always with technical support from the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT) in specific for abstracts to NBR6028 / 2003.

Keywords: *Education. Methodology. Science*

RESUMO

O resumo é uma síntese objetiva e concisa do conteúdo do artigo científico, apresentando seus principais elementos sem funcionar como uma introdução. Trata-se de uma descrição clara dos componentes essenciais da pesquisa, incluindo o objetivo geral, a metodologia empregada e os principais resultados ou conclusões. Um resumo bem elaborado tem o potencial de despertar o interesse de leitores e pesquisadores, incentivando a leitura completa do trabalho e ampliando sua visibilidade e impacto científico. Por outro lado, um resumo mal construído pode comprometer a disseminação da pesquisa, levando à sua desconsideração ou esquecimento.

O texto deve ser redigido em linguagem clara, objetiva e acessível, evitando o uso de jargões técnicos ou terminologias excessivamente complexas. Recomenda-se o uso de frases curtas e diretas, que expressem com precisão as informações centrais do estudo.

O resumo deve contemplar, obrigatoriamente, os seguintes elementos: objetivo geral da pesquisa, método utilizado e conclusões ou considerações finais — conforme as orientações descritas nas páginas 12, 14 e 32 do manual.

Independentemente do idioma original do trabalho, o resumo em português deve conter entre 120 e 250 palavras, ser apresentado em parágrafo único, com fonte Times New Roman, tamanho 10, alinhamento justificado e espaçamento entrelinhas simples (1,0).

Palavras-chave:

- Logo após o resumo
- Escolher entre três e cinco palavras importantes sobre o tema que foi desenvolvido
- fonte 10 – alinhado a esquerda

Frequentemente, editores e revistas científicas solicitam a inclusão de um conjunto de palavras-chave que representem os principais temas abordados no artigo. Essas palavras têm a

função de indexar o trabalho em bases de dados e sistemas de busca, facilitando sua localização por outros pesquisadores e leitores interessados.

Por essa razão, a escolha das palavras-chave deve ser feita com critério. Elas devem ser abrangentes o suficiente para garantir que o artigo seja encontrado em buscas amplas, mas também específicas o bastante para refletir com precisão o conteúdo e o foco da pesquisa.

As palavras-chave devem ser apresentadas logo após o resumo, separadas por ponto e vírgula, geralmente em número de três a cinco termos, e não devem repetir palavras já utilizadas no título do artigo.

ABSTRACT

Deve ser incluída uma versão em inglês do resumo e das palavras-chave.

O abstract deve ser apresentado duas linhas abaixo das palavras-chave, redigido em parágrafo único, utilizando a fonte Times New Roman, tamanho 10, em *itálico* e com alinhamento justificado.

4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

1. INTRODUÇÃO (caixa alta)

Texto: Fonte: 12 – Times New Roman – Espaço 1,5 – Alinhado à esquerda, Justificado, espaço entre parágrafo 12pt depois

Na composição do trabalho esse é o primeiro item a ser enumerado (1.)

Introdução de um artigo científico exerce função fundamental ao contextualizar a pesquisa, apresentar sua relevância e delimitar a problemática investigada. Trata-se de uma seção essencial para situar o leitor no escopo do estudo, evidenciar a importância do tema abordado e oferecer os fundamentos teóricos e práticos que sustentam a investigação.

Uma introdução bem elaborada também tem o propósito de captar o interesse do leitor, preparando-o para a compreensão e a análise crítica do conteúdo desenvolvido ao longo do artigo.

Aqui estão passos essenciais para se criar uma introdução:

a) Contextualização do Tópico:

Inicie a introdução apresentando o contexto geral do tema pesquisado. Descreva o campo de estudo, destacando avanços recentes, debates relevantes ou lacunas que justificam a investigação. Uma introdução bem estruturada desperta o interesse do leitor ao evidenciar a importância do problema, ao mesmo tempo em que estabelece as bases teóricas e metodológicas necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

b) Justificativa:

Apresente uma justificativa objetiva para a realização da pesquisa, ressaltando sua relevância acadêmica, social, científica ou prática. Explique como o estudo contribui para o avanço do conhecimento ou para a solução de um problema específico.

c) Problemática:

Formule claramente a questão de pesquisa que orienta o estudo, definindo o foco principal da investigação. A definição precisa da problemática direciona a atenção do leitor e fundamenta o desenvolvimento da pesquisa.

d) Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos consistem em desdobramentos concretos e detalhados dos objetivos gerais da pesquisa. Eles segmentam as metas em tarefas mensuráveis e delimitadas, que orientam as etapas do estudo e possibilitam a avaliação dos resultados alcançados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO (item 3.6 deste manual)

Texto: Fonte: 12 – Times New Roman –
Espaço 1,5 – Alinhado à esquerda, Justificado,
espaço entre parágrafo 12pt depois

Na composição do
trabalho esse é o segundo item
a ser enumerado (2.)

O referencial teórico de um trabalho acadêmico é construído principalmente por meio de citações diretas e indiretas provenientes de fontes relevantes e confiáveis. Essas formas de

citação desempenham papel fundamental na fundamentação teórica do estudo, possibilitando ao autor estabelecer um diálogo crítico com a produção científica existente, bem como evidenciar seu domínio sobre o conhecimento consolidado acerca do objeto de investigação.

Vejam as diferenças entre as duas:

2.1 Citações Diretas:

A citação direta consiste na transcrição literal das palavras de um autor ou fonte, devendo ser apresentada entre aspas. Essa modalidade é utilizada principalmente quando a expressão original do autor possui relevância particular, destaque expressivo ou quando se deseja preservar a exatidão conceitual de uma definição, argumento ou posicionamento teórico específico.

A seguir, são apresentadas as principais formas de citação direta em um artigo, conforme as normas da ABNT:

2.1.1 Citação Direta Curta (até 3 linhas):

A citação direta curta, com até três linhas, deve ser inserida no corpo do texto entre aspas duplas, acompanhada do sobrenome do autor, ano de publicação e número da página. O ponto final deve ser colocado após a referência da citação.

Exemplo:

A superioridade masculina no Código Civil de 1916, colocava a mulher casada na mesma posição dos pródigos e silvícolas, como relativamente incapazes. Desta maneira, Dias (2021, p. 148) entende que “Em face da posição inferiorizada da mulher, era ela a grande prejudicada”. Nesse contexto de subalternidade, a mulher casada não podia realizar atos da vida civil sem a autorização do marido, como bem descreve o artigo 6, II, do código mencionado.

2.1.2 Citação Direta Longa (mais de 3 linhas):

Conforme as normas atualizadas da ABNT, o uso de recuo para citações diretas longas, aquelas com mais de três linhas, passou a ser recomendado, não mais obrigatório. Contudo, para garantir a padronização, este manual determina a obrigatoriedade da seguinte formatação: recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, fonte tamanho 10 (inferior ao corpo do texto), espaçamento simples e ausência de aspas. A referência ao autor, contendo o sobrenome, ano de

publicação e número da página, deve ser apresentada entre parênteses, posicionada imediatamente após o ponto final da citação e antes do início do recuo.

(4 centímetros)

O sistema de formação de administradores e dirigentes tem que reconhecer que a profundidade das mudanças ocorridas, a valorização do empreendedor, a globalização dos mercados, a redefinição do papel do Estado, a responsabilidade social e ambiental, a preservação da democracia são elementos transformadores dos currículos vigentes como importantes reflexos nos programas oferecidos.
(Marcovitch, 2010, p. 05)

A citação direta requer a inclusão de comentários interpretativos por parte do autor, de modo a contextualizar e relacionar o trecho citado com o desenvolvimento do argumento

2.1.3 Citação de Citação Direta:

Exemplo de Fonte Original:

Suponha que você encontre a seguinte citação no livro de Lopes (2010):

"A pesquisa acadêmica demanda dedicação e rigor metodológico" (Lopes, 2010, p. 25).

Ao Citar Essa Passagem em seu próprio trabalho use "*apud*" em itálico, para indicar que a citação é de uma fonte citada por outra. Inclua o autor e o ano da fonte original e, em seguida, o autor e o ano da fonte secundária (a que você tem acesso)

Segundo Lopes (2010, p. 25, *apud* Lima, 2015), "a pesquisa acadêmica demanda dedicação e rigor metodológico".

Obs: Em sua Bibliografia deverá ser mencionada a obra secundária (Lima)

2.2 Citações Indiretas.

A citação indireta, também denominada paráfrase, consiste na integração das ideias de um autor ao texto do pesquisador, expressas por meio de palavras próprias. Essa modalidade é

especialmente indicada quando se deseja resumir, interpretar ou recontextualizar informações extraídas de uma fonte, sem a necessidade de reprodução literal.

No âmbito acadêmico, a citação indireta representa uma estratégia fundamental para evidenciar a capacidade de compreensão, síntese e análise crítica do conteúdo referenciado.

Parafrasear é reexpressar as ideias principais de um texto com palavras próprias, mantendo seu sentido original.

Aqui estão algumas maneiras de realizar uma citação indireta de acordo com as normas da ABNT:

2.2.1 Citação Indireta com Autor:

Deve-se mencionar o sobrenome do autor, respeitando a grafia com letras maiúsculas e minúsculas, seguido do ano de publicação da obra. Essa informação deve ser inserida de forma apropriada ao contexto, assegurando a coerência e a fluidez da argumentação.

Exemplo:

Segundo Ayerbe (2003), o fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e também à livre iniciativa, mas [...]

OU

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa, segundo Ayerbe (2003), mas [...]

OU

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa (Ayerbe, 2003), mas [...]

2.2.2 Citação de Citação Indireta:

Exemplo de Fonte Original:

Diversos estudos ressaltaram a importância do método científico na pesquisa acadêmica" (Oliveira, 2015).

Ao utilizar informações de forma indireta por meio de uma fonte secundária, deve-se empregar a expressão "apud" para indicar que o conteúdo foi citado por outro autor. Nesse caso, inclui-se o sobrenome e o ano da fonte original, seguido do sobrenome e do ano da fonte secundária.

Ex: Diversos estudos ressaltaram a importância do método científico na pesquisa acadêmica (Oliveira, 2015, *apud* Silva, 2018).

O uso de citações de segunda mão deve ser realizado com moderação, sendo recomendável consultar a fonte original sempre que possível, a fim de assegurar a precisão e a integridade das informações apresentadas.

2.3 Formatações de Fontes

a) Citação de documentos diferentes de mesmo autor e ano

Para diferenciar documentos, a indicação da autoria, quando atribuída a pessoa física, deve ser inserida entre parênteses, utilizando letras maiúsculas e minúsculas, posicionada após o ano de publicação tanto na citação no texto quanto na lista de referências. (Manolis, 1972a)

(Manolis, 1972b)

b) Coincidência de sobrenomes

Indicar a primeira letra do nome.

(Vargas, J., 2001)

(Vargas, M., 2001)

c) Sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho)

(Pelczar Junior, 1996)

(Silva Neto; Soledade, 2005)

d) Sem indicação de autoria

Quando não é possível localizar a autoria, iniciar pela primeira palavra do título em caixa alta, seguido de reticências.

A composição do solo pode ser analisada posteriormente.

(Geomorfologia..., 1994).

e) Para citações de documentos digitais que tiverem localizador ao invés de página (e-books, por exemplo), convém indicar a posição exata da menção.

(Carvalho; Bernardes, 2015, local. 194)

A indicação de autoria jurídica deve ser apresentada entre parênteses, utilizando-se a sigla ou o nome completo em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas sejam grafadas integralmente em letras maiúsculas.

(UNICAMPS, 2023)

(Organização das Nações Unidas, 2023, p. 15)

f) A indicação de autoria governamental, dentro dos parênteses, deve ser feita pela jurisdição ou nome do órgão superior, em letras maiúsculas e minúsculas.

(Rio Grande do Sul, 2020)

(Banco Central do Brasil, 2023)

g) Supressões

Para indicação de supressão de trechos, utilizar reticências entre colchetes.

“Na tradição ocidental, a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...] e contribui para a formação de uma elite empreendedora [...]”. (Ayerbe, 2003, p. 15).

h) O ponto final deve ser utilizado para encerrar a frase e não a citação.

"Estes espaços têm o objetivo de promover a cultura e ofertar ambientes confortáveis para momentos de descanso e lazer na jornada acadêmica" (Kraemer et al., 2022, p. 8).

3. METODOLOGIA (item 3.7 deste manual)

Texto: Fonte: 12 – Times New Roman – Espaço 1,5 –
Alinhado à esquerda, Justificado, espaço entre
parágrafo 12pt depois

Na composição do trabalho esse é o
terceiro item a ser enumerado (3.)

A seção de metodologia em um artigo acadêmico detalha os procedimentos e abordagens adotados para a realização da pesquisa. Essa parte do trabalho descreve com precisão o planejamento, a execução e os métodos de análise utilizados, promovendo transparência e permitindo a replicabilidade dos resultados obtidos.

Além de descrever os procedimentos adotados, a metodologia deve justificar a escolha dos métodos utilizados, demonstrando sua adequação para responder aos objetivos da pesquisa e à natureza do problema investigado. Essa justificativa fortalece a credibilidade do estudo e orienta a interpretação dos resultados obtidos.

4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Texto: Fonte: 12 – Times New Roman – Espaço
1,5 – Alinhado à esquerda, Justificado, espaço entre
parágrafo 12pt depois

Na composição do trabalho esse é o
quarto item a ser enumerado (4.)

A análise dos dados em um artigo acadêmico representa uma etapa essencial que consiste na interpretação e organização sistemática das informações obtidas durante a pesquisa. Essa fase tem como objetivo responder às perguntas formuladas, testar hipóteses e identificar padrões ou tendências presentes nos dados coletados.

A seguir, são destacados aspectos essenciais para a condução adequada da análise de dados:

a) **Organização dos Dados:**

Antes de iniciar a análise propriamente dita, é fundamental organizar os dados de forma sistemática, por meio da elaboração de tabelas, gráficos ou resumos estatísticos, conforme a natureza dos dados e os objetivos da pesquisa.

Exemplo: Suponha que foram coletadas respostas de 100 participantes acerca de hábitos de consumo. Os dados devem ser organizados em planilhas, agrupando variáveis como idade, frequência de compra e preferência por marcas, a fim de facilitar a visualização e o tratamento das informações.

b) Verificação da Qualidade dos Dados:

É imprescindível garantir que os dados coletados sejam completos, precisos e consistentes. Deve-se identificar e tratar valores ausentes ou discrepantes que possam comprometer a validade dos resultados.

Exemplo: Durante a revisão, se constatou que cinco questionários estão incompletos e três apresentam respostas incoerentes (por exemplo, idade registrada como 200 anos). Esses registros devem ser revisados e, quando necessário, excluídos ou corrigidos para assegurar a confiabilidade da análise.

c) Aplicação de Técnicas Estatísticas:

Quando adequado ao desenho metodológico, recomenda-se a aplicação de técnicas estatísticas apropriadas, tais como testes de significância, análise de variância (ANOVA), regressão, entre outras, para análise quantitativa dos dados.

Exemplo: Para comparar a média da frequência de compra entre diferentes faixas etárias, pode-se utilizar o teste ANOVA para verificar a existência de diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

d) Apresentação de Evidências e Exemplos:

A análise deve ser ilustrada por meio de exemplos específicos extraídos dos dados, apresentando evidências concretas que sustentem as conclusões e evidenciem padrões ou tendências identificadas.

Exemplo: Na seção de resultados, pode-se destacar que “o grupo de 25 a 34 anos apresentou uma frequência média de compra significativamente superior ($m=4,2$ vezes por mês) em relação ao grupo com mais de 50 anos ($m=2,8$ vezes por mês).”

e) Consideração das Limitações:

É fundamental discutir de maneira transparente as limitações inerentes à análise, incluindo restrições relacionadas à amostra, ao método ou a outros aspectos que possam afetar a validade interna e externa do estudo.

Exemplo: Deve-se reconhecer que a amostra foi composta majoritariamente por residentes urbanos, o que pode restringir a generalização dos resultados para populações rurais.

f) Apresentação Visual dos Dados:

Recomenda-se a utilização de recursos visuais, como gráficos, tabelas e outras formas de visualização, para complementar a análise textual, facilitando a compreensão e interpretação dos resultados.

Exemplo: Inclua gráficos de barras para comparar a frequência de compra por faixa etária e tabelas que resumam as estatísticas descritivas para cada variável analisada.

Lembre-se de que a abordagem exata para a análise dos dados dependerá da natureza da pesquisa, dos métodos utilizados e dos objetivos específicos do estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Na composição do trabalho esse é o item a ser enumerado (5.)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) reconhece a “conclusão” como uma parte essencial do texto acadêmico. Contudo, as “considerações finais” também são frequentemente tratadas como uma forma de conclusão, havendo uma distinção terminológica que se relaciona ao estágio de desenvolvimento da pesquisa.

No caso de pesquisas em andamento, como artigos científicos preliminares ou relatórios de qualificação, utiliza-se o termo “conclusão” para apresentar e discutir resultados parciais. Já o termo “considerações finais” é empregado quando o estudo está encerrado e não há mais discussões adicionais previstas, indicando o término daquela investigação específica. Todavia, essa distinção não implica necessariamente uma conclusão definitiva.

Dessa forma, as considerações finais evidenciam que o debate sobre o tema permanece aberto, refletindo a natureza dinâmica do conhecimento científico, que não se caracteriza por verdades absolutas e imutáveis. Em contraste, a “conclusão” pode ser entendida como a apresentação de uma síntese final ou resposta consolidada sobre o objeto de estudo, no contexto particular da pesquisa realizada.

Abaixo, um exemplo prático, na formulação de uma conclusão / consideração final.

a) Reafirmação do Objetivo e da Pergunta de Pesquisa:

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, buscou-se compreender o tema proposto mediante a aplicação de [método], com o propósito de responder à problemática central delineada. Este artigo dedicou-se a explorar, de maneira aprofundada, as complexidades inerentes à questão investigada.

b) Síntese dos Principais Resultados:

Os resultados alcançados permitiram a identificação de conclusões relevantes, destacando-se [descoberta-chave], a qual representa uma contribuição significativa para a compreensão do fenômeno estudado. Ademais, [outra descoberta relevante] reforça esses achados e amplia a reflexão sobre o tema.

c) Relação com a Literatura Existente:

Os resultados da pesquisa dialogam com a literatura revisada no referencial teórico, ora corroborando teorias previamente estabelecidas, ora questionando pressupostos consolidados. Essa dinâmica de convergência e divergência contribui para o avanço do debate acadêmico e evidencia a natureza contínua e em construção do conhecimento na área.

d) Reflexão sobre Implicações Práticas e Teóricas:

Os achados obtidos apresentam implicações práticas significativas, com potencial aplicação em contextos específicos relacionados ao objeto de estudo. No âmbito teórico, a pesquisa oferece uma perspectiva interpretativa inovadora, enriquecendo a abordagem conceitual do tema.

e) Evitar a Introdução de Novas Informações:

É imprescindível destacar que, nesta etapa do trabalho, não devem ser introduzidas informações inéditas. As considerações aqui expostas fundamentam-se exclusivamente nos dados e argumentos previamente desenvolvidos ao longo do artigo.

f) Proposta de Ação ou Reflexão Final:

Como proposição conclusiva, sugere-se uma reflexão crítica acerca das questões éticas e/ou sociais emergentes dos resultados obtidos, ressaltando a necessidade de continuidade das investigações sobre essa temática, dada sua relevância para a compreensão e transformação de realidades futuras.

5. ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS.

- **A numeração das páginas:** deve ser posicionada no canto superior direito da folha, sendo a contagem iniciada a partir da folha de rosto. No entanto, os números só devem ser visíveis a partir da primeira página da parte textual do trabalho (onde se localiza o RESUMO), conforme as normas da ABNT.
- **Número de página:** Número mínimo -15p; máximo de páginas – 30
- **Parágrafo:** o recuo deve ser de 1,25 (exceto no resumo);
- **Espaçamento entre Linhas e parágrafos:**

Espaçamento entre linhas: 1,5 (exceto no resumo);

Espaçamento entre parágrafos: 0 antes/ 12pt d.

Espaçamento			
Antes:	0 pt	Espaçamento entre linhas:	1,5 linhas
Depois:	12 pt		

- **Os títulos das seções e subseções:** devem seguir o padrão da NBR 6024. Para as seções principais, recomenda-se o uso da fonte Times New Roman, tamanho 12, em negrito, alinhamento à esquerda e com todas as letras em caixa alta.

exemplo: **2. REFERENCIAL TEÓRICO.**

Para as subseções e divisões internas (seções primárias, secundárias e seguintes), deve-se manter a mesma fonte e tamanho, também em negrito e alinhadas à esquerda, mas utilizando apenas a inicial em maiúscula.

exemplos: **2.1 História da pesquisa no Brasil.**

2.2 Efeitos acadêmicos da pesquisa.

- **Notas de rodapé:** recomenda-se utilizar o mínimo, apenas quando indispensável. Devem ser enumeradas sequencialmente utilizando-se o recurso do Word.
- **Números:** Recomenda-se a grafia dos números de um a dez por extenso, assim como das dezenas e centenas redondas (vinte, trezentos), e a grafia em algarismos para quaisquer idades (50 anos) e períodos de tempo (3 meses, 7 minutos, 80 anos).
- **Para termos em língua estrangeira:** Recomenda-se o uso do itálico para a grafia de termos estrangeiros, títulos de obras e expressões que exigem destaque. O recurso também pode ser empregado para enfatizar palavras, frases ou trechos de discursos de sujeitos da pesquisa, conferindo-lhes maior ênfase ou distinção no corpo do texto.
- **Abreviações e siglas:**
 - ✓ **Quando for usar pela primeira vez** – Centro Universitário FacUnicamps (FacUnicamps). Posteriormente, pode usar somente a sigla.
 - ✓ **Documentos da administração direta do governo** - Usar nome geográfico do País, Estados, sempre por extenso: São Paulo, Minas Gerais, Goiás.
 - ✓ **Meses do ano nas referencias bibliográficas**, são sempre abreviadas pelas três primeiras letras – exceto maio: jan., fev., mar., abr., maio., jun. e etc.
- **Tabelas, gráficos e imagens.**

De acordo com a norma ABNT NBR 14724, os recursos visuais — como desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, tabelas, entre outros — devem ser apresentados com padronização específica.

Cada ilustração deve conter, na parte superior, sua identificação, composta pela designação do tipo de recurso (por exemplo, “Figura”, “Gráfico” ou “Tabela”), seguida do número sequencial em algarismos arábicos, travessão e um título explicativo.

Abaixo da ilustração, deve ser indicada a fonte da informação, independentemente de ser externa ou de autoria própria, sendo esse elemento obrigatório. Quando necessário, podem ser acrescentadas notas explicativas que auxiliem na compreensão do material apresentado.

Tanto o título quanto a fonte devem seguir o mesmo estilo tipográfico do corpo do texto, preferencialmente em Times New Roman, tamanho 10. A numeração do título deve estar em negrito. As ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho em que são mencionadas e precisam ser obrigatoriamente referenciadas ao final do trabalho.

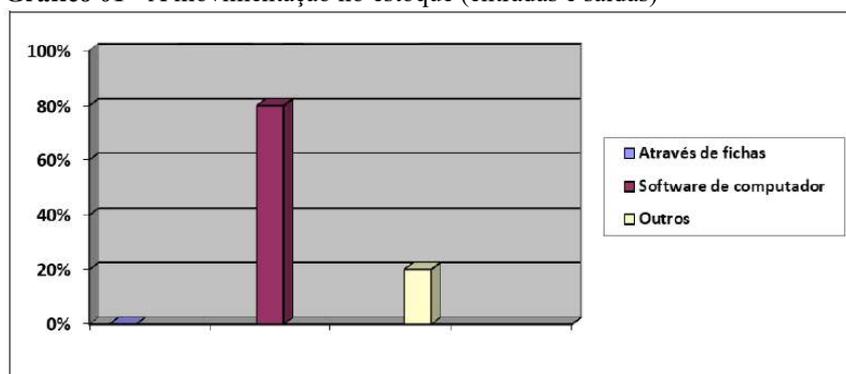
- **Imagem 1:** A metodologia do trabalho científico



Fonte: Cursos Iped. **Metodologia do trabalho científico.**

Disponível em: <https://www.iped.com.br/materias/direito/metodologia-trabalho-cientifico.html>. Acesso em: 07 jul. 2020.

A formatação das tabelas deve seguir o modelo estabelecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme as normas da obra *Normas de Apresentação Tabular* (1993, 3ª ed.). É imprescindível que cada tabela apresente sua respectiva fonte de dados logo abaixo da estrutura tabular, mesmo quando elaborada pelo próprio autor. Além disso, essa fonte deve ser devidamente referenciada ao final do trabalho, em conformidade com as normas bibliográficas adotadas..

Gráfico 01 - A movimentação no estoque (entradas e saídas)

Fonte: O pesquisador

6 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.

Os elementos pós-textuais segundo a NBR 6022/2018, são:

6.1 REFERÊNCIAS: (obrigatório, item 3.9 deste manual)

Na composição do trabalho esse é o item a ser enumerado (6.)

6.2 GLOSSÁRIO (opcional)

Um glossário consiste em uma lista de termos específicos de determinada área do conhecimento, acompanhados de suas respectivas definições ou explicações. Trata-se de um recurso de apoio que visa facilitar a compreensão de vocabulário técnico, especializado ou pouco familiar dentro de um determinado contexto.

Geralmente, o glossário é organizado em ordem alfabética, a fim de otimizar a consulta e a localização dos termos. Ele é especialmente útil para leitores iniciantes em um campo de estudo, contribuindo para a assimilação de conceitos fundamentais e promovendo maior autonomia na leitura de textos especializados.

Exemplo: Um glossário voltado à área da saúde pode ser uma ferramenta valiosa para iniciantes, ao oferecer definições claras e acessíveis de termos médicos e científicos frequentemente utilizados nesse campo.

A

Anamnese: Entrevista médica com o paciente para coletar informações sobre histórico de saúde, sintomas e estilo de vida.

C

Cirurgia: Procedimento médico que envolve intervenção manual ou instrumental no corpo para diagnóstico, tratamento ou remoção de tecidos.

D

Diagnóstico: Identificação de uma doença ou condição médica com base nos sintomas, exames e avaliação clínica.

I

Imunização: Processo de fortalecimento do sistema imunológico por meio de vacinas para prevenir doenças.

P

Prescrição: Instruções escritas pelo médico para o paciente sobre a medicação, dose e frequência de uso.

- **Apêndice (opcional)**

Texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal (NBR 14724/2006). São questionários, fichas, manuais, protocolos, etc.

- **Anexo (opcional)**

Um anexo é um documento ou material adicional que é anexado ao final de um trabalho, relatório ou projeto. Esse material pode incluir gráficos, tabelas, imagens, mapas, questionários ou qualquer outro elemento que forneça informações extras ou suporte ao conteúdo principal do documento.

Os anexos devem ser distinguidos de letras maiúsculas (A, B, C...) e citados no texto (ex. anexo A, B, C...).

- **Agradecimento e Dedicatória (opcional)**

A seção de Agradecimentos constitui um espaço destinado à manifestação de gratidão do autor a pessoas, instituições ou organizações que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização do trabalho acadêmico. Trata-se de uma oportunidade formal de reconhecer o apoio, a orientação, a colaboração técnica, institucional ou emocional recebida ao longo do processo de pesquisa e redação.

A Dedicatória, por sua vez, também é considerada um elemento pré-textual do trabalho acadêmico, porém com caráter mais pessoal. Nessa seção, o autor declara a quem dedica seus esforços e conquistas, geralmente destacando motivações de ordem afetiva ou emocional. É comum que esse espaço seja reservado para homenagens a familiares e entes queridos, como pais, avós, cônjuges e filhos.

A principal diferença entre ambas as seções está na sua natureza: enquanto a dedicatória costuma ser breve, objetiva e voltada à esfera pessoal, os agradecimentos permitem um texto mais extenso, abrangendo desde vínculos afetivos até instituições acadêmicas, profissionais e financiadoras.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu, _____ RA _____

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO ()

NÃO AUTORIZAÇÃO ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da CENTRO UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS e da Revista Científica Unicamps Ciência, do trabalho intitulado: _____

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): _____

Curso: _____

() ARTIGO () RESUMO

O presente Trabalho apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.

Assinatura do representante do grupo

Assinatura do Orientador (a):

Goiânia, _____ de _____ de 202____.

NO QUE SE REFERE A RESUMOS

Os resumos são uma opção de entrega de trabalho de Conclusão de Curso na Pós-graduação no Centro Universitário FACUNICAMPS, onde o aluno poderá entregar ao seu orientador seu resumo no formato expandido.

A definição dada pela ABNT para o resumo é uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão clara e rápida do conteúdo e das conclusões do trabalho. Somados ao título, ambos são responsáveis por despertar ou o interesse do leitor em tudo o que o estudante passou meses preparando.

De uma maneira geral, o resumo é a compilação de informações relevantes de um documento, ele aponta as ideias principais de uma obra sintetizadamente, mas nunca deve ser uma cópia. Os resumos no geral são divididos em dois tipos, Resumo Expandido e Simples.

RESUMOS SIMPLES

Não é pelo termo “simples” que este tipo de resumo é menos importante. Pelo contrário. Todo trabalho acadêmico exige a elaboração de um resumo simples. E, por ser menor, as informações deverão ser concisas e muito objetivas.

Trata-se de um apanhado curto das principais ideias de um texto-base. Normalmente, não excede uma página e requer um forte poder de síntese por parte de seu autor. Esse tipo de produção escrita é o que é normalmente inserido nos trabalhos acadêmicos e inclui também uma versão em outro idioma chamada Abstract.

Algumas especificações são definidas pela ABNT para a redação de um resumo simples, o mais utilizado. Essas especificações são quanto ao conteúdo e estrutura.

- **Estrutura do Resumo Simples**

1. Os resumos deverão estar digitados em editor de texto Word, fonte Times New Roman, estilo normal, tamanho 12, em português, espaçamento simples (1,0) entre linhas.

2. Utilizar as seguintes margens: superior e esquerda 3.0 cm, margem direita e inferior 2.0 cm; fonte Times New Roman, estilo normal, em página A4.

Os resumos deverão conter os seguintes itens:

- 3 Título: o título do resumo deverá ser em letra maiúscula, em negrito, centralizado, fonte Times New Roman, estilo normal, tamanho 12.
- 4 Sobrenomes e nomes dos autores: deverão ser escritos nesta ordem e estar três linhas abaixo do título (pular duas linhas), centralizado. Utilizar fonte Times New Roman, tamanho 12.
- 5 Escrever apenas sobrenome e nome dos autores, em forma de texto corrido, separados por ponto e vírgula. Não escrever qualquer outro termo, como autor e coautores, professor orientador etc.
- 6 Conter apenas filiação institucional e e-mail dos autores (formação, curso que frequenta, vínculo institucional) inseridos como nota de rodapé.

Corpo do resumo estruturado:

- Deverá estar duas linhas abaixo do autor principal (pular uma linha).
- O corpo do resumo deverá estar no modo justificado, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas e conter no mínimo 300 e no máximo 500 palavras.
- Os resumos devem ser em parágrafo único sem incluir figuras, tabelas ou referências.
- Os itens da estrutura do resumo devem estar destacados em negrito, sem entrada de parágrafo ou linhas em branco, contemplando:

a) **Objetivo:** Nessa etapa o autor deve apontar o que ele pretende alcançar com o desenvolvimento do trabalho, quais são os objetivos pretendidos.

b) **Metodologia ou Material e métodos:** De maneira curta e sem muitos detalhes, aqui deve explicar para as pessoas que forem ler qual foi a metodologia utilizada durante o estudo, se foi pesquisa bibliográfica, questionários, etc.

d) **Resultados** (parciais ou concluído): Aqui o autor apresenta quais foram os dados obtidos com a pesquisa, se os objetivos foram alcançados. Deve ser objetivo e sem discorrer sobre.

e) **Conclusões ou considerações finais:** Para concluir, o autor apresenta o problema, a hipótese e os resultados. Apresentando seus pensamentos sobre e qual a utilidade para a área do estudo.

Obs. Não deve incluir figuras, tabelas, citações nem referências.

- Após o texto do resumo, na linha subsequente, deve vir PALAVRAS-CHAVE (palavras representativas do conteúdo do trabalho), em caixa alta e negrito, seguida por dois pontos e as palavras;

Devem ser indicadas 3 a 5 palavras-chave, separadas entre si por ponto final.

Modelo Resumo Simples:

TÍTULO (MAIÚSCULO)

SOBRENOME, Nome¹; SOBRENOME, Nome²; SOBRENOME, Nome³.

RESUMO

Objetivo.....

.....Metodologia ou Material e métodos.....

.....Resultados.....

..... Conclusões ou considerações finais

PALAVRAS-CHAVE: xxxxxxx xxxxxx xxxxxx xxxxxx xxxxxxx

Origem: Ensino, Pesquisa ou Extensão?

Financiamento (se houver): nome/sigla ou não se aplica

.....

¹ Graduando em _____, e-mail: _____

² Graduando em _____, e-mail: _____

³ Graduando em _____, e-mail: _____

RESUMO EXPANDIDO

Um resumo expandido não é somente um resumo alongado. O resumo expandido deve incluir objetivos, metodologias, referências, comparações com trabalhos relacionados e outros detalhes esperados em um documento que deverá ser divulgado na comunidade acadêmica.

Deve apresentar as principais informações do texto de origem de uma forma mais aprofundada que o resumo simples, precisando conter referências bibliográficas e correlações com outros trabalhos da área em questão.

Alguns assuntos podem ser omitidos em um resumo expandido como, por exemplo, detalhes muito específicos de ensaios, descrições de futuros trabalhos, informações institucionais que não sejam relevantes ao trabalho, dentre outros.

- **Formatação**

O resumo expandido deve ter, mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) páginas, incluindo texto, tabelas e/ou Figuras, e deve ser submetido em formato Word (.doc/.docx) pelo orientador.

Os textos devem obedecer às seguintes orientações gerais:

- Idioma: Português
- Tamanho da página: A4 (210 x 297 mm) Margens: Esquerda e superior: 3 cm; direita e inferior: 2,0 cm.
- Formatação e Tipografia: Estilo Corpo do Texto Deve ser empregada a fonte Times New Roman, corpo 12 e espaçamento entrelinhas de 1,5 em todo texto.
- O alinhamento deve ser justificado, exceto o título.
- As páginas devem ser numeradas no canto superior, à direita, em algarismos arábicos.
- Título: 12 pts, negrito, Estilo Títulos Autores e instituição: 10 pts, Estilo Autores Autoria do trabalho: 10 pts, Estilo Identificação Após o título, dar um espaçamento (1,5 linhas), identificar o(s) autor(es) do trabalho, seguido(s) de nota de rodapé com titulação, curso, instituição/campus e e-mail de cada autor.

A identificação do professor-orientador segue a mesma forma de identificação, em nota de rodapé.

Colocar o (s) nome (s) do (s) professor (es) orientador, apresentando a titulação destes (Es - para especialista, Me - mestres, Dr (Dr^a) - doutor(a), pos doc), instituição/campus (curso) e o endereço eletrônico).

Deverá ser iniciado imediatamente abaixo da palavra Resumo. Não deve conter referências bibliográficas. O Resumo deve ser apresentado com parágrafo único.

Palavras-chave: devem constar na linha imediatamente abaixo do resumo (no mínimo três e no máximo cinco) para indexação, com alinhamento justificado, separadas por ponto, seguido de inicial maiúscula.

Financiamento: No caso de projetos que foram financiados, destacar textualmente, na linha imediatamente abaixo das palavras-chave, o(s) órgão(s) financiador(es) da produção acadêmica.

Resumo expandido: Deverá conter os seguintes elementos constitutivos, utilizando o Estilo

- **Corpo do Texto:**

- Introdução**

Essa parte do resumo tem o propósito de apresentar o contexto geral do trabalho, bem como os aspectos que envolvem tema, problema e delimitação.

- ✓ **Tema:** assunto escolhido.
- ✓ **Delimitação:** restringe o alcance da pesquisa com tempo e espaço.
- ✓ **Problema:** é a dificuldade que se pretende resolver.
- ✓ **Justificativa:** por que o problema precisa ser resolvido.

A Introdução deve ser breve e, conter, no máximo, 1000 (um mil) palavras. Justificar o problema estudado de forma clara, utilizando a revisão de literatura.

- **Metodologia**

Em poucas palavras, escreva quais foram os métodos e técnicas utilizados para fazer a pesquisa. Demonstre as etapas que foram percorridas para atender os objetivos, sendo elaborada de forma concisa e clara, de modo que o leitor entenda e possa reproduzir os procedimentos utilizados.

Deve conter as referências da metodologia de estudo e/ou análises laboratoriais empregadas. Não deve exceder 1000 (um mil) palavras.

- **Resultados e discussões**

De maneira breve e direta, apresente os resultados que foram obtidos com a sua investigação. Fale sobre o problema, as justificativas e os principais conceitos envolvidos.

É o melhor momento do resumo para usar citações de outros autores, que servem para reforçar os seus argumentos e construir o embasamento teórico e evidenciar, à luz do aporte teórico utilizado no projeto de pesquisa, análise e discussão dos dados obtidos.

Podem ser inseridos recursos ilustrativos (figuras ou tabelas), acompanhados de análise indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações. Caso haja, deve apresentar qualidade necessária para uma boa reprodução. O título da tabela (sem negrito) e figura (sem negrito) deve ficar acima.

- **Considerações Finais / Conclusões**

Escreva uma conclusão para cada objetivo específico e uma mais abrangente para o objetivo geral. Elabore essa seção com verbos no presente do indicativo e com frases curtas.

A última parte do resumo também pode incluir sugestões para futuros trabalhos.

Deverá ser elaborada com verbos no presente do indicativo.

- **Agradecimentos**

Deve expressar textualmente os agradecimentos ao órgão que concedeu a bolsa, às instituições e às pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa (exceto o professor orientador) seja em forma de apoio financeiro, de infraestrutura ou científico. Não deve exceder 50 (cinquenta) palavras.

- **Referências**

No final do texto, é necessário incluir as referências bibliográficas de acordo com a ABNT. Todas as fontes citadas no resumo devem aparecer na lista.

Deverão constar apenas autores e obras mencionados no texto, em ordem alfabética do sobrenome, pelo primeiro autor. Dois ou mais autores, separar por ponto e vírgula. Os títulos dos periódicos não devem ser abreviados. A ordem dos itens em cada referência deve obedecer às normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

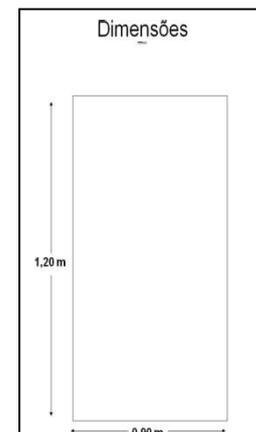
Modelo do Resumo Expandido

<p style="text-align: center;">TÍTULO DO TRABALHO Nome completo do(s) autor(es)¹</p> <p>RESUMO O resumo deve ser elaborado em fonte Times 10 justificado, em parágrafo único, sem recuo, com espaçamento entrelinhas simples. Deve conter no máximo 150 palavras. Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula.</p> <p>INTRODUÇÃO Os resumos submetidos deverão possuir entre 3 e no máximo 5 páginas, apresentados em formato doc, em tamanho A4, fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado, espaçamento entrelinhas simples, margens superior e esquerda 3cm e inferior e direita 2cm. A introdução deverá conter uma referência ao assunto a ser desenvolvido no resumo expandido, bem como as linhas gerais que serão desenvolvidas no corpo do mesmo. A introdução deverá ainda contemplar o tema, Delimitação, Problema, Justificativa.</p> <p>METODOLOGIA Na Metodologia será explicitado o tipo de estudo, análise de dados se for o caso, enfim os métodos utilizados para a realização do trabalho.</p> <p>RESULTADOS E DISCUSSÕES O autor poderá optar por intitular esse item apenas como fundamentação teórica, caso deseje apenas apresentar nesse resumo um projeto que ainda não tenha sido aplicado, ou deverá intitular como discussões no caso de um estudo já concluído. Cabe a este item, portanto, a apresentação do projeto ou discussão dos resultados da pesquisa.</p> <p><small>¹ Vínculo institucional e formação/situação profissional</small></p>	<p>CONSIDERAÇÕES FINAIS As considerações apresentam os resultados esperados.</p> <p>AGRADECIMENTOS Não deve exceder 50 (cinquenta) palavras.</p> <p>REFERÊNCIAS Seguir as ABNT – NBR. 6023 para elaboração das referências.</p>
---	--

NO QUE SE REFERE A BANNER

MODELO DE BANNER

		Centro Universitário - UNIFacUNICAMPS	
		NOME DO CURSO NOME DA DISCIPLINA	
TÍTULO DO TRABALHO			
AUTORES: nomes dos componentes do grupo em ordem alfabética ORIENTADOR:			
INTRODUÇÃO		DESENVOLVIMENTO	
OBJETIVOS		RESULTADOS OBTIDOS	
METODOLOGIA		CONSIDERAÇÕES FINAIS	
		REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	



O QUE DEVE TER EM BONS MODELOS DE BANNER CIENTÍFICO:

- **Principal função do banner:** sintetizar informações e dados relevantes da pesquisa;
- **Elementos de um banner:** instituição, autor(es), orientador(es), conteúdo (introdução, desenvolvimento do tema, conclusão), referências (somente as principais, ou seja, aquelas citadas no texto e em tamanho de letra menor. Seguir as normas da ABNT);
- **Elementos básicos:** textos, dados (tabelas, gráficos, diagramas, estatísticas) e imagens (desenhos, fotografias, ilustrações);
- **Texto:** nem muito, nem pouco (somente o necessário para a compreensão do leitor); separado em colunas (dependerá da quantidade de texto). Sugestão: no máximo 3 colunas, alinhadas e com texto justificado;
- **Fonte:** de preferência aquelas maiores e mais visíveis (ex: Arial);
- **Tamanho da fonte:** Depende da quantidade de texto e do tamanho do banner (no mínimo, fonte 20 para o texto).

Sugestão:

Título = Arial 60,

Autores e instituição = Arial 36 (itálico),

Texto = Arial 24,

Bibliografia = Arial 16.

Usar caixa alta somente para os títulos dos itens (INTRODUÇÃO, METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, etc.);

- **Espaçamento entre as linhas:** dependerá da quantidade de texto, mas a sugestão padrão é de 1,5;
- **Figuras de fundo:** cuidado com o uso das figuras, devido ao contraste (dificulta a leitura). A sugestão é usar marca d'água ou desbotado. Conferir a resolução das figuras, fotos, etc;
- **Cores:** nem em excesso ou falta, pois pode tornar a leitura cansativa;
- **Programas indicados para montar um banner:** PowerPoint, CorelDraw, PhotoShop;
- **O que se vê na tela não é o que se vê impresso:** faça sempre uma cópia impressa para conferir melhor o aspecto do banner, antes de levá-lo à gráfica.

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS, EM SLIDES.

Fonte Times New Roman

- Corpo tamanho mínimo = 20
- Títulos tamanho mínimo = 32

O tempo para a fala do aluno que apresenta, deve ser previamente cronometrado em ensaio, em casa. De preferência, grave e ouça a própria voz, para corrigir falhas.

O número de slides depende da necessidade e da metodologia adotada. Entre os slides que tratam da parte teórica e metodológica, pode e deve haver slides que ilustram principalmente a parte dos tópicos do desenvolvimento ou resultados.

O fundo do slide deve ser branco, com letras pretas, ou azulão. Deve haver visibilidade durante o dia ou com as luzes acesas.

O uso de figuras é permitido desde que não oculte palavras e tenham total relação com o tema.

O aluno deve ter em mãos, enquanto apresenta, tudo o que estiver escrito nos slides, para garantir o sucesso da apresentação, mesmo que o data show apresente defeito de último minuto, visto que a apresentação não será adiada. Fica a critério entregar vias da apresentação para a banca sobre a apresentação.

Use uma roupa social para fazer sua apresentação.

O número de slides é proporcional às necessidades da apresentação.

Exemplo de como elaborar os textos dos slides:

Obs. Evitar slides cheios.

Colocar-se no final a disposição das bancas examinadoras para os questionamentos.

Manter postura de humildade e atenção, anotando as sugestões e somente responder quando for questionado.

Exemplo de Slides para apresentação de Artigos e Projetos.

Obs: verificar nos slides se é utilizado em artigos ou projetos, sendo alguns específicos para cada ocasião, modificando consequentemente a numeração sequencial.



CENTRO UNIVERSITÁRIO - FACUNICAMPS
CURSO DE ...

TRABALHO DE METODOLOGIA

Nomes dos acadêmicos
Tamanho da letra 28 OU 26

Prof. Ms Geraldo Lopes de Lima Junior



1. TEMA

ESCREVA O TEMA DO SEU TRABALHO EM CAIXA ALTA
TAMNHO 28

O tema deve estar vinculado a uma área de estudo do curso do orientando, **conforme linha de Pesquisa**

1.1 TÍTULO

Expressando a delimitação e a abrangência temporal e espacial do que se pretende pesquisar.



2. PROBLEMÁTICA

ESCREVA A PERGUNTA REFERENCIA DO SEU TRABALHO EM CAIXA ALTA TAMNHO 28 ou 26

O problema focaliza o que vai ser investigado dentro do tema da pesquisa e trata-se de **uma pergunta que o pesquisador faz à realidade a ser pesquisa ou analisada.**



3. JUSTIFICATIVA

Escreva a sua Justificativa do seu trabalho em caixa baixa tamanho 26 ou 28.

A justificativa constitui a parte fundamental do projeto em **que você convence o leitor da importância do seu projeto e de que ele deve ser executado.**

A justificativa **expõe o porquê da escolha do tema, o porquê da pesquisa, o porquê da escolha da empresa, dentre outros.**

A justificativa deve apresentar os **motivos de ordem teórica e prática que justificam a pesquisa, e a sua relevância científica e social.**



4. HIPÓTESE DA PESQUISA (projeto)

Escreva a sua Hipótese do seu trabalho em caixa baixa tamanho 26 ou 28.

A hipótese é basicamente um texto, geralmente formado por dois parágrafos, que tenta explicar de maneira suscita aquilo que você desconhece, mas acredita ser a verdade sobre o problema levantando.

Dessa forma ela é como uma introdução daquilo que você supõem sobre o tema. A confirmação, se a a sua hipótese está correta ou não, irá acontecer ao final do trabalho.



5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Escreva a seu Objetivo Geral em caixa baixa tamanho 26 ou 28.

Objetivo Geral: relaciona-se diretamente ao problema, esclarecendo e direcionando o foco central da pesquisa, utilizando o verbo no infinitivo. Deve evidenciar o ponto em que se quer chegar com o projeto.

UNICAMP **5. OBJETIVOS** SIMBOLO DO CURSO

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICO

Escreva a seus Objetivos Específicos em caixa baixa tamanho 26 ou 28 em Tópicos.

Objetivos Específicos: *definem os diferentes pontos a serem abordados, visando concretizar o objetivo geral, utilizando verbos no infinitivo.*

- analisar
- constatar
- elaborar
- examinar
- inferir

UNICAMP **6. REFERENCIAL TEÓRICO** SIMBOLO DO CURSO

Revisão de Literatura - Fundamentação Teórica

Escreva a seu Referencial em caixa baixa tamanho 26 ou 28. Aqui são apresentados e discutidos os principais conceitos e termos técnicos a serem utilizados na pesquisa.

6.1 Primeira Palavra (ou 1ª parte da Fund. Teórica)

"Coloque aqui sua primeira citação entre aspas."
(AUTOR, ano, pagina)

UNICAMP **6. REFERENCIAL TEÓRICO** SIMBOLO DO CURSO

Revisão de Literatura - Fundamentação Teórica

6.2 Primeira Palavra (ou 2ª parte da Fund. Teórica)

"Coloque aqui sua primeira citação entre aspas."
(AUTOR, ano, pagina)

"Coloque aqui sua segunda citação entre aspas."
(AUTOR, ano, pagina)

UNICAMP **6. REFERENCIAL TEÓRICO** SIMBOLO DO CURSO

Revisão de Literatura - Fundamentação Teórica

6.3 Primeira Palavra (ou 3ª parte da Fund. Teórica)

"Coloque aqui sua primeira citação entre aspas."
(AUTOR, ano, pagina)

"Coloque aqui sua segunda citação entre aspas."
(AUTOR, ano, pagina)

UNICAMP **7. METODOLOGIA** SIMBOLO DO CURSO

Escreva a sua Metodologia em caixa baixa tamanho 26 ou 28.

Metodologia é o estudo de métodos, técnicas, materiais e instrumentos utilizados para a realização de uma pesquisa, podendo ser qualitativa e quantitativa. A pesquisa qualitativa aborda o objeto de pesquisa sem a preocupação de medir ou qualificar os dados coletados, o que ocorre essencialmente na quantitativa.

Em uma pesquisa existem métodos de abordagem e métodos de procedimento. O primeiro refere-se a concepção teórica, enquanto o segundo refere-se a maneira específica pela qual o objeto será trabalhado.

UNICAMP **8. CRONOGRAMA (PROJETO)** SIMBOLO DO CURSO

ATIVIDADES	ANO DE EXECUÇÃO 20				
	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
1ª Pesquisa Bibliográfica	03 a 21				
2ª Elaboração do projeto	22-02 a 06-03				
3ª Análise do projeto	7 a 12				
4ª Objetivos da pesquisa	13 a 20				
5ª Coleta de dados	21 a 31				
6ª Avaliação dos resultados			1 a 10		
7ª Crítica dos dados			11 a 14		
8ª Análise dos resultados			15 a 20		
9ª Questionário			26 a 30		
10ª Revisão pelo orientador				2 a 06	
11ª Revisão do portafólio				7 a 15	
12ª Digitado final				16-05 a 06-07	
13ª Reprodução e encadernação					08 a 23
14ª Entrega do trabalho final					31

UNICAMP **9. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA (ARTIGO)** SIMBOLO DO CURSO

9.1 RESULTADO E DISCUSSÕES

Parte designada a apresentar os resultados alcançados após a aplicação do método, de forma direta, objetiva, sucinta e clara, apontando sua significância e sua relevância. Normalmente são utilizados tabelas, gráficos e figuras nessa parte do artigo.

O texto que explica as tabelas, gráficos e figuras deve ser breve, claro, utilizando o verbo no tempo passado e na forma impessoal. Aqui o autor também poderá demonstrar as relações existentes entre os dados coletados na pesquisa e a sua percepção dos resultados encontrados. Logo ele poderá interpretar, criticar, justificar e enfatizar os resultados encontrados.

UNICAMP **9. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA (ARTIGO)** SIMBOLO DO CURSO

A presente os gráficos, tabelas e análises mais relevantes que justifiquem seus resultados. (quantos Slides forem realmente necessários)

Gráfico 01 - A movimentação no estoque (entradas e saídas)

Fonte: O pesquisador

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS (ARTIGO)

UNICAMP

SÍMBOLO DO CURSO

Neste momento, o pesquisador coloca em ação todo o seu poder de argumentação escrita. Considerações/conclusão é a parte final do seu texto, e segundo a NBR 14724 (2006), deve apresentar as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses levantadas.

É interessante que o pesquisador apresente uma síntese interpretativa dos principais argumentos usados, evidenciando se os objetivos propostos foram atingidos, se as hipóteses foram confirmadas ou rejeitadas e as questões de pesquisa, satisfatoriamente respondidas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS (ARTIGO)

UNICAMP

SÍMBOLO DO CURSO

Durante todo o processo de pesquisa e redação do texto final, provavelmente você deve ter pensado em inúmeras sugestões de como melhorar diversos pontos em seu caso pesquisado. É neste momento que você pode abusar de todo o seu poder de articulação de ideias e fazer um balanço dos resultados, destacando as conclusões mais importantes, sugerindo melhorias aos pontos fracos detectados, ressaltando as atitudes empresariais assertivas, vislumbrando ameaças e propondo ações eficazes.

Nas considerações finais o pesquisador deixa claro o que queria pesquisar, a que conclusões chegou e o que espera de futuros estudos voltados ao mesmo tema.

Mas cuidado! Seja breve em cada comentário e convincente.

11. REFERÊNCIAS

UNICAMP

SÍMBOLO DO CURSO

Nesta etapa são apresentadas todas as referências utilizadas para a elaboração do projeto, sempre em ordem alfabética e seguindo as normas estabelecidas no guia da FACUNICAMP.

É importante ressaltar as diferenças entre referências, referências bibliográficas e bibliografia.

Referências: indica as obras efetivamente citadas no trabalho em questão, podendo indicar diferentes tipos de obras, como livros, periódicos ou documentos, sejam manuscritos, impressos ou em meio eletrônico.

Referências bibliográficas: apresenta citações de obras publicadas em papel.

Bibliografia: apresenta todas as leituras feitas pelo pesquisador durante o processo de pesquisa.

11. REFERÊNCIAS (20 -18)

UNICAMP

SÍMBOLO DO CURSO

BARBIERI, Jose Carlos. *Gestão empresarial ambiental: conceitos, modelos e instrumentos*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BORGES, Luisa. *Salve seu bobô*. São Paulo: Fundação Petrópolis, 1999.

DIAS, Reinaldo. *Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DONAIRE, Denis. *Gestão ambiental nas empresas*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FRANCO, Maria. *As cores entre a luz e a sombra*. 1.ed. São Paulo: Barúnia, 2014.

GARCEZ, Lucília & GARCEZ, Cristina. *Planeta saudável*. 1.ed. São Paulo: Callis, 2010.

INSTITUTO ETHOS. *Vinculos de negócios sustentáveis em resíduos sólidos*. Disponível em: <http://www.ethos.org.br>. Acesso em: 09 nov. 2015.



DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, _____ RG _____

Graduado(a) _____

Declaro realizada a análise e correção ortográfica do TCC tendo como título:

Dos (as) autores (as) _____

Do Curso de _____

Do Centro Universitário FACUNICAMPS, declaro que, o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se de acordo com as normas gramaticais vigentes.

Por ser verdade firmo o presente.

Goiânia, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Profissional

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

A presente DECLARAÇÃO é termo integrante de todo Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, a ser submetido à avaliação do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS, como requisito necessário à conclusão do curso de GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, sem a qual o referido trabalho não produzirá quaisquer efeitos.

Eu, _____, na
qualidade de aluno(a) do curso de _____

_____ Do
Centro Universitário FACUNICAMPS matrícula nº _____,
DECLARO para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado por mim, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade.

Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que:

- O referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, **PLÁGIO**, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- As citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, serão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT e Pelo MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS
- Todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas serão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas citadas nas referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado (a) e orientado (a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.
- O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo, bem como da minha total responsabilidade penal conforme os arts 171,185,298 e 299 do Código Penal

Goiânia, de _____ de 20____

ASSINATURA DO ALUNO

CPF n.º _____

Requerer reconhecimento de firma da assinatura nesta declaração, que é individual

CARTA CONVITE À BANCA EXAMINADORA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE _____

Prezado (a) Senhor (a):

Convidamos Vossa Senhoria para compor a Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado _____

de autoria de _____

_____, cuja

defesa será realizada nas dependências da CENTRO UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS no

dia ____ / ____ / ____ as ____: ____.

Informamos que os alunos terão até 20 minutos para apresentação, e cada examinador terá até 10 minutos para diálogo de arguição.

Agradecemos antecipadamente sua valorosa contribuição com o presente trabalho.

Goiânia, ____ de _____ de _____.

Atenciosamente

Aluno

Aluno

Professor orientador

PRÓ REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO - FACUNICAMPS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Convidamos o (a) Sr. (a) _____
 CPF nº _____ para participar da pesquisa que tem como
 Título: _____
 _____ sob a responsabilidade
 de orientação o/a pesquisador/a _____

Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

A proposta deste termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) é explicar tudo sobre o estudo e solicitar a sua permissão para participar do mesmo de forma voluntária.

Esta pesquisa tem por objetivo

Se o (a) Sr.(a) aceitar participar da pesquisa, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: _____

Toda pesquisa com seres humanos envolve algum tipo de risco. No nosso estudo, os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa são _____

Contudo, esta pesquisa também pode trazer benefícios resultantes da participação na pesquisa são Se o/a Sr (a) aceitar participar, as respostas obtidas por esta pesquisa poderão contribuir para: _____

Se depois de consentir a sua participação o/a Sr. (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O/a Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração referente a esta

pesquisa. Entretanto, caso o/a Sr.(a) tenha alguma despesa decorrente desta pesquisa, essas despesas serão pagas pelo orçamento da pesquisa.

Solicitamos também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto, bem como em todas as fases da pesquisa.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o/a pesquisador/a no seguinte e-mail _____ ou poderá entrar em contato com a Pró reitoria do Centro Universitário na Rua 234, Nº 371, Setor Coimbra. Fone 62 3091-6600.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Eu, _____ fui informado sobre o que o/a pesquisador/a quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias originais, as quais serão assinadas por mim e pelo/a pesquisador/a, ficando uma via com cada um de nós.

Assinatura ou impressão datiloscópica do/da participante da pesquisa

Assinatura do Pesquisador responsável

Data: _____ / _____ / _____

ORIENTAÇÕES PARA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO (PÓS-BANCA) PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA FACUNICAMPS.

INFORMAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS BANCAS DE TCC

Como será o procedimento de realização das bancas:

- As Bancas acontecerão no Dia, Horário e Sala Indicada e Publicada.
- Professor Orientador presidirá a Sessão de Defesa a Banca, que também participará da Definição da Nota Final do Trabalho.
- A Banca será iniciada quando todos os integrantes do trabalho, objeto de defesa, estiverem presentes. Caso haja impossibilidade do comparecimento de um dos integrantes do trabalho, o professor orientador, juntamente com a banca, decidirá o seu prosseguimento ou não.
- Ao iniciar os trabalhos de defesa o professor orientador lerá o cabeçalho da ata de defesa e passará a palavra aos defensores do trabalho.
- A apresentação do trabalho pelos defensores terá duração máxima de 20 minutos.
- Após a apresentação os professores leitores procederão aos questionamentos que acharem necessários para uma avaliação criteriosa de cada componente.
- Terminada a apresentação de todas as bancas do período sobre a responsabilidade do orientador, a Banca (professores leitores e orientador) estarão se reunindo para determinação do resultado e da nota final e se necessário as ressalvas;
- A saída esporádica de um dos componentes da Banca não a impede a sua continuidade;
- Deve-se procurar um relacionamento urbano entre a Banca e os defensores do trabalho, cabendo ao professor orientador fazer a intermediação dos excessos;
- Após o retorno da Banca, o professor orientador estará se possível, apresentando o resultado da aprovação ou reprovação de cada integrante da defesa, **sem que haja a divulgação da nota.** Repassando em seguida as sugestões da Banca aos alunos, preenchendo a Ata e colhendo as assinaturas de todos.
- Caso não seja possível a formalização do resultado a algum aluno participante da defesa, o trabalho acompanhado das observações da banca será encaminhado ao Conselho de Ética da instituição para deferir o resultado final.

- É expressamente proibida a permanência de alunos em salas e corredores após o término de sua defesa, no intuito de evitarmos aglomerações.

Critérios de organização da sala de defesa:

- As bancas serão agendadas conforme informações descritas pelo orientador no cronograma o qual deverá ser encaminhado pela coordenação de TCC.
- As bancas serão divulgadas, com seus respectivos locais nos meios de comunicação da instituição
- A entrada de convidados nas dependências da instituição, será concernente as autorizações da coordenação de TCC que obedecerá as determinações das medidas de proteção e combate epidêmica dentro da instituição.
- O consumo de alimentos ou ornamentações de sala também deverá ter autorização direta da coordenação de TCC.

Obs.: O não cumprimento destas medidas implicará em sanções disciplinares.

Da liberação presencial.

- O aluno que não puder realizar sua defesa presencialmente deverá encaminhar previamente ao seu orientador um laudo médico atestando a sua condição e motivo de não estar presente.
- Aquele aluno que fará sua defesa remotamente deverá:
 - 1- O aluno ficará responsável em entrar na reunião previamente agendada para participar de sua defesa.
 - 2- Ficar a cargo de 1 (um) dos integrantes do grupo compartilhar os Slides de apresentação no momento da defesa.
 - 3- É expressamente obrigatório que o aluno utilize de câmera aberta e áudio pra sua defesa.
 - 4- O aluno que comprovadamente, através de laudo médico, estiver impossibilitado de realizar sua defesa, será remarcada a defesa do grupo em data e horário posterior ao recesso acadêmico do semestre, conforme análise do caso pela coordenação geral da faculdade, respeitando as diretrizes deste informativo.

Obs: O aluno que não comparecer a sua defesa, seja remotamente ou presencial, implicará na sua reprovação direta.

Transmissão das bancas:

- Por se tratar de um ATO PÚBLICO, as bancas poderão ser transmitidas pelo Google Meet,, sendo o link divulgado juntamente com as bancas.
- O link será gerado por cada orientador e informado a coordenação de TCC através do preenchimento da planilha de Cronograma.
- A entrada pelo link de transmissão deverá ser previamente agendada conforme disponibilidade de cada orientador, o qual deverá cadastrar os e-mails de acesso fornecidos pelos seus grupos.

Entrega da versão final para TCC de Graduação e Pós-graduação

- Depois de feita a versão final do trabalho com as devidas correções, um (01) representante do grupo deverá encaminhar ao seu orientador o trabalho juntamente com as fichas exigidas. (ficha de plágio, correção ortográfica)
- Ao receber a versão final do trabalho, o **orientador** deverá encaminhar os trabalhos de seus respectivos grupos, através de seu e-mail institucional como ato de aprovação final do trabalho nos seguintes formatos:
 - 1 arquivo contendo somente o artigo / resumo expandido (sem ficha de plágio, correção ortográfica para: repositorio@facunicamps.edu.br)
 - 1 arquivo contendo o artigo / resumo expandido + 1 arquivo com as fichas completas (ficha de plágio, correção ortográfica). para: coordenacaotcc@facunicamps.edu.br

Todos os procedimentos para entrega da versão final deverão ser realizados dentro do prazo determinado pela coordenação de TCC.

- **O lançamento das referidas notas no sistema será realizado APENAS após comprovação da entrega do trabalho, com o prazo limite determinado em calendário.**

LINHAS DE PESQUISA POR CURSO

ADMINISTRAÇÃO

§ 1º Gestão Estratégica, Empreendedorismo e Finanças.

- Teorias associadas à administração
- Construção das estratégias organizacionais
- Formação do pensamento administrativo
- Relações de marketing com as estratégias das organizações
- Marketing estratégico.
- Comportamento do Consumidor
- Materiais, Patrimonial
- Gestão da cultura e do clima organizacional.
- Gestão de Custos e Controle de Estoques
- Finanças contemporâneas e suas aplicações em Avaliação de Empresas
- Administração do Fluxo de Caixa e Orçamento Empresarial.
- Planejamento Estratégico e as diferentes dimensões do contexto

organizacional

§ 2º Gestão Operacional e de Processos.

- Gestão da comunicação empresarial e das vendas.
- Teorias no sentido de traçar paralelos entre o surgimento, as motivações
- Administração de Recursos Humanos
- Logística.
- Gestão de pessoas em recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento.
- Plano de carreira, plano de remuneração, gestão por competências.
- Gestão de operações como estratégia de operações
- Gestão de Logística e da cadeia de suprimentos
- Fluxo de movimentação, a gestão de estoques.
- Planejamento de Recursos Empresariais
- Programação dos Processos Produtivos/Serviços e Controle

- Sistematização de seu processo de evolução
- Gestão de serviços com qualidade.
- Gestão de organizações, responsabilidade social e empreendedorismo no

Terceiro Setor.

- Gestão socioambiental e seus impactos
- Sustentabilidade.

BIOMEDICINA

1. Diagnóstico Laboratorial e Tecnologias Diagnósticas
2. Microbiologia, Imunologia e Parasitologia aplicadas à Saúde
3. Genética, Biologia Molecular e Terapias Avançadas
4. Hematologia, Banco de Sangue e Medicina Transfusional
5. Toxicologia e Saúde Ambiental
6. Promoção da Saúde, Educação e Políticas Públicas
7. Biotecnologia, Terapia e Desenvolvimento
8. Fisiopatologia Humana e Biomedicina Estética

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

§ 1º Contabilidade Geral e Gerencial e Tributária.

- Contabilidade Geral
- Contabilidade de Custos
- Contabilidade Tributária
- Contabilidade Gerencial

§ 2º Planejamento Financeiro

- Planejamento Financeiro
- Análise de Custos
- Análise das Demonstrações Financeiras
- Planejamento Orçamentário
- Administração Financeira e do Materiais

§ 3º Auditoria, Controladoria, Perícia e Gestão de Recursos Humanos.

- Auditoria Contábil
- Perícia Contábil
- Controladoria
- Gestão de Pessoas
- Legislação Trabalhista e Previdenciária

§ 4º Contabilidade Rural, terceiro Setor, Contabilidade Pública e Ética e sustentabilidade.

- Contabilidade do Agronegócio
- Contabilidade do Terceiro Setor
- Contabilidade ambiental e sustentabilidade
- Contabilidade Pública
- Ética Profissional dentro da Resolução 803/96 do Código de Ética do Profissional Contábil.

DIREITO

§ 1º Sociedade, Conflito e Movimentos Sociais

- A Justiça, Etnografia e Bioética
- Criminologia, Estudos sobre a Violência e o Direito Penal
- Pluralismo jurídico e direitos humanos
- Justiça e o paradigma da eficiência.

§ 2º Constituição, Democracia e internacionalização

- Filosofia Política, Teoria Constitucional e Democracia
- Instituições Político-Jurídicas, Separação de Poderes e Processo Constitucional
- História Constitucional e Historiografia
- Internacionalização: Aspectos Públicos e Privados

- Mundo do Trabalho, Constituição e Transformações na Ordem Social.
- Sustentabilidade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

§ 3º Transformações na Ordem Social e Econômica, Empresarial e Regulação

- Regulação e Transformações na Ordem Econômica
- Regulação Social e Políticas Públicas de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Transformações no Direito Privado, Empresa, Mercado e Concorrência.
- Direito e Economia da Regulação: Aplicações a Transportes e Finanças
- Análise Econômica do Direito

EDUCAÇÃO FÍSICA

§ 1º Atividade Física para Grupos Especiais.

- Prescrição de exercícios físicos para pacientes obesos
- Prescrição de exercícios físicos para pacientes diabéticos
- Prescrição de exercícios físicos para pacientes hipertensos

§ 2º Pedagogia do Esporte

- Atletismo
- Ensino do handebol
- Uso de espaços externos nas aulas de educação física
- Ensino de capoeira
- Tênis de mesa

§ 3º Atividade Física para Pessoas com Deficiências

- Educação Física adaptada e o processo de inclusão social
- Jogos Paraolímpicos.

- A Contribuição das atividades físicas para os deficientes físicos

-As atividades físicas regulares adaptadas para cadeirantes nas aulas de educação física.

§ 4º Esporte, lazer e Sociedade.

- Estudos do Esporte e suas relações na sociedade; estudos pedagógicos do esporte e suas aplicações nos vários ambientes.

- Estudo de pesquisa que aborda temas e problematiza questões ligadas à emergência, consolidação e abrangência do fenômeno esportivo e do lazer nas sociedades contemporâneas em diferentes ambientes de seu desenvolvimento.

§ 5º Fisiologia do Exercício, Biomecânica, Bioquímica

- Congloma Linhas de pesquisa em desenvolvimento de instrumentação e metodologias para o estudo em fisiologia e bioquímica do exercício, aspectos relacionados ao metabolismo celular e suas adaptações ao exercício físico em modelos animais e em humanos.

- Estudos das determinantes, das adaptações orgânicas e funcionais e as ações técnicas, táticas e pedagógicas (organização, planejamento e sistematização) da expressão do desempenho humano.

- Estudar o movimento humano a partir de conceitos biomecânicos. Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de registro e análise para situações de treinamento e reabilitação.

- Investigar os aspectos metodológicos e aplicados da Biomecânica, no contexto esportivo, reabilitação, ergonomia, entre outros.

ENFERMAGEM

§ 1º Gestão de Serviços, Informação/Comunicação e Trabalho em Saúde.

- Enfermagem em saúde pública e saúde coletiva;
- Educação em saúde e enfermagem;
- Gestão do cuidado na saúde da família;
- Liderança e gerenciamento em enfermagem;
- Organização dos serviços de saúde e enfermagem;
- Saúde do trabalhador;
- Segurança do paciente;

§ 2º Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem da Mulher, Criança e Adolescente

- Assistência de enfermagem ao recém-nascido e família;
- Humanização do parto e nascimento;
- O cuidado de enfermagem à criança, ao adolescente e família;
- O cuidado de enfermagem na saúde da mulher;
- Violência contra a mulher;

§ 3º Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem no Adulto e Idoso

- Sistematização da assistência de enfermagem (SAE);
- Doenças crônicas, fatores de risco e comportamentos em saúde;
- Enfermagem Psiquiátrica e Promoção de Saúde Mental;
- Processo de cuidar do adulto e do idoso com doenças agudas e crônicas degenerativas;
- O cuidado de enfermagem em doenças transmissíveis;

§ 4º Tecnologia e Inovação no Cuidado de Enfermagem e Saúde

- Controle de infecção hospitalar e risco biológico de contaminação;
- Nutrição/Saúde em âmbito hospitalar;

- Processamento de artigos cirúrgicos e hospitalares;
- Saúde e sustentabilidade;
- O cuidado de enfermagem para o processo de cicatrização de feridas;
- O cuidado de enfermagem em urgência e emergência;
- O cuidado de enfermagem em unidades de terapia intensiva;
- Saúde, sociedade e adaptação cultural.

ENGENHARIA CIVIL

§ 1º Estrutura

- Análise, projeto e experimentação de estruturas de concreto armado e protendido,
- Análise, projeto e experimentação de estruturas de madeira,
- Análise, projeto e comportamento mecânico de alvenaria estrutural,
- Análise e projeto de estruturas metálicas,
- Patologia e reforço estrutural,
- Análise linear e não linear de estruturas.

§ 2º Ciências Geodésicas

- Planejamento Regional e Urbano e Desenvolvimento Tecnológico em Cadastro.
- Nova abordagem para melhorar o desempenho do modelo de translação geocêntrica utilizando tecnologia de redes neurais artificiais.
- Conexão de sistemas verticais de referência locais ao sistema geodésico brasileiro com base em um sistema vertical de referência global.
- Estimadores integrais determinísticos modificados do tensor gravitacional.

§ 3º Transportes

- Pavimentação rodoviária

- Impactos ambientais gerados pelas rodovias
- Estabilidade de túneis
- Levantamentos topográficos em rodovias

§ 4º Construção Civil

- Gerenciamento da Construção,
- Conforto Ambiental, Alvenaria Estrutural,
- Novos Materiais, Concreto, Resíduos na Construção.
- Implementação de torres eólicas
- Restauração e reabilitação de ponte
- Treinamento para mão de obra na construção civil
- Planejamento de urbanização
- Custos de infraestrutura

§ 5º Geotecnia

- Aproveitamento de Rejeitos Minerais e Industriais
- Aterros Sobre Solos Moles,
- Comportamento de Obras Civis Através de Ensaio Geotécnicos de Campo,
- Conservação e Manutenção de Rodovias não Pavimentadas
- Ensino da Geotecnia dos Ensaio Geotécnicos de Campo,
- Ensino da Geotecnia em Nível Técnico,
- Geotecnia Ambiental, Geotecnia Informatizada – Softwares Geotécnicos,
- Geotecnologia de Encostas, Gerenciamento e Conservação de Pavimentos.
- Identificação e Comportamento Geomecânico de Solos de Grandes Áreas,
- Pavimentação

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

§ 1º Engenharia de Operações e Processos da Produção

- Gestão de Sistemas de Produção e Operações Planejamento,

- Programação e Controle da Produção
- Gestão da Manutenção
- Projeto de Fábrica e de Instalações Industriais: organização industrial, layout/arranjo físico
- Engenharia de Métodos

§ 2º Logística

- Gestão da Cadeia de Suprimentos
- Gestão de Estoques Projeto e Análise de Sistemas Logísticos
- Logística Empresarial Transporte e Distribuição Física
- Logística Reversa
- Logística de Defesa

§ 3º Pesquisa Operacional

- Modelagem, Simulação e Otimização
- Programação Matemática
- Processos Decisórios
- Processos Estocásticos
- Teoria dos Jogos Análise de Demanda
- Inteligência Computacional
- Gestão do Conhecimento
- Inovação Tecnológica

§ 4º Engenharia da Sustentabilidade

- Gestão Ambiental
- Sistemas de Gestão Ambiental e Certificação
- Gestão de Recursos Naturais e Energéticos
- Gestão de Efluentes e Resíduos Industriais
- Produção mais Limpa e Ecoeficiência
- Responsabilidade Social Desenvolvimento Sustentável

FARMÁCIA

§ 1º Análise e Controle de Medicamentos:

- Desenvolvimento, padronização e validação de métodos em medicamentos e insumos
- Análise de impurezas em medicamentos e insumos

§ 2º Bromatologia:

- Avaliação e análise experimental de alimentos

§ 3º Farmacognosia / Fitoterapia

- Composição, atividade e análise química de produtos naturais bioativos.

§ 4º Medicamentos / Farmacologia

- Farmácia Clínica
- Farmácia Oncológica
- Farmacologia Básica
- Farmacovigilância
- Farmacoeconomia
- Saúde Pública

§ 5º Farmacotécnica / Homeopatia

- Desenvolvimento de produtos, processos e formulações de fármacos e cosméticos
- Nanotecnologia Farmacêutica

§ 6º Análises Clínicas e Toxicológicas

- Análises Clínicas
- Análises Toxicológicas

§ 7º Química Farmacêutica e Inovações tecnológicas

- Novas alternativas para processos de purificação
- Desenvolvimento de produtos biotecnológicos
- Desenvolvimento de produtos e processos farmacêuticos

NUTRIÇÃO

§ 1º Nutrição Clínica e Experimental

- Nessa linha de pesquisa será estudada as técnicas e métodos diagnósticos na avaliação nutricional e alimentar de indivíduos e populações como instrumentos e métodos voltados para o diagnóstico do estado nutricional e do consumo alimentar de indivíduos e populações.
- Nesta linha de pesquisa incluem-se estudos clínicos e experimentais em indivíduos sadios ou doentes, associado a intervenções nutricionais, estilo de vida e ao estado nutricional.

§ 2º Epidemiologia da Nutrição e Saúde coletiva

- A linha de pesquisa se propõe a estudar métodos da pesquisa epidemiológica no estudo dos eventos e agravos a saúde e nutrição humana. Enfocando as características socioeconômicas, demográficas e comportamentais e a associação com doenças. Nessa linha inclui estudos de base populacional: estimar a magnitude e a distribuição dos principais distúrbios nutricionais existentes em uma determinada população como desnutrição protéicoenergética, anemia ferropriva, hipovitaminose A, obesidade, dislipidemias, entre outros.

§ 3º Alimentos e Unidades de Alimentação

- Nessa linha de pesquisa estuda-se os alimentos e matérias primas bem como sua composição, métodos e técnicas tradicionais e contemporâneas do processamento de alimentos, estuda aceitação e aspectos sensoriais dos alimentos. Ainda abrange estudo de

aplicação de normas e adequações de UAN e cardápios.

ODONTOLOGIA

§ 1º Periodontia:

- Uso de antibiótico como tratamento adjuvante na terapia periodontal.

§ 2º Odontopediatria:

- Cárie dentária na primeira infância, qualidade de vida relacionada a saúde bucal em pacientes especiais.
- Análise longitudinal de materiais obturadores e restauradores de dentes decíduos

§ 3º Endodontia:

- Análise comparativa de duas medicações intracanaís
- Estudo das variações anatômicas de grupos dentais.

§ 4º Fundamentos de Cirurgia:

- Osteoclastos em zircônia
- Biomateriais para enxerto e reconstrução óssea (Bio-Oss x diversos)
- Epidemiologia de recidiva em cirurgia ortognática (análise facial e tomográfica)

§ 5º Dentística / Materiais Odontológicos:

- Diagnóstico, Risco e Atividade de Cárie
- Materiais Odontológicos aplicados em Dentística
- Adaptação Marginal de Restaurações Dentais
- Avaliação Clínica de Materiais e Técnicas Restauradoras

PEDAGOGIA

§ 1º Metodologias do Ensino e da Aprendizagem

- Educação Ambiental

- Ensino da habilidade de produção e compreensão escrita – leitura
- Ensino de Ciências, da Geografia, da Educação Física, da Matemática e da Língua Portuguesa.
- Metodologia do ensino de História
- Práticas curriculares na educação infantil
- Práticas Pedagógicas
- Formação de professores

§ 2º Gestão e Organização dos Processos Educativos

- Ambientes Virtuais de Aprendizagem – Ferramentas de apoio ao ensino presencia
- Clima organizacional escolar
- Educação e Desenvolvimento Local
- Gestão escolar na educação pública e privada
- O estudo da norma padrão da língua portuguesa no ensino fundamental
- Relação escola/família e sociedade
- Projetos educacionais em espaços não- escolares e escolares.

§ 3º Políticas Educacionais

- Escola para todos
- Educação de qualidade
- Eliminação do déficit de aprendizagem
- Conciliação entre trabalho e atividades escolares
- Combate à evasão escolar
- Ambiente jovem e acolhedor
- Integração com iniciativas de combate à miséria
- Esclarecimento sobre o papel da escola
- Importância das políticas educacionais para a formação dos estudantes

PSICOLOGIA

§ 1º Saúde

- Atendimento Clínico
- Domínios do desenvolvimento: físico, cognitivo e psicossocial
- As dimensões da personalidade
- Danos a saúde na adolescência
- Desafios para saúde mental na contemporaneidade
- Atenção psicológica a: crianças, adolescentes, adultos e idosos
- Saúde Mental do Trabalhador
- Políticas Públicas em Atenção à Saúde

§ 2º Gestão

- As dimensões da personalidade
- Psicologia do Consumidor e da Propaganda
- Liderança
- Síndrome de burnout no ambiente de trabalho;
- Espírito de liderança X traços de personalidade;
- Eficácia do life coaching na resolução de conflitos psicológicos;

SERVIÇO SOCIAL

- Direitos e Movimentos Sociais: Impactos da Reconfiguração econômica no Campo na cidade.
- Políticas Públicas, gênero, raça, etnia e violência.
- Serviço Social e Direitos Humanos
- Serviço Social e Trabalho: Educação, empresa e saúde.